ANO I – Nº 2 – R$ 4,50

GUIA DA internet.br

EDIOURO

A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET

GRÁTIS
OS SITES MAIS QUENTES DA REDE

INTRANET
A Revolução das empresas

Aprenda tudo sobre IRC

Como fazer sua HOME PAGE

SEXO VIRTUAL
Seguro e sem troca de fluidos

Será que com a explosão do mundo digital as máquinas substituirão os homens? Será que nossos empregos estão ameaçados e até os nossos relacionamentos íntimos serão estabelecidos através de máquinas?

Não acreditamos nisso. O que estamos certos é que, com o avanço da tecnologia, o computador passa a ser uma extensão do cérebro humano. Deixa de ser um inimigo e passa a ser um aliado na busca e organização do conhecimento. Por isso, caro leitor, você não deve temê-lo mas sim aproveitá-lo ao máximo.
A Internet é um ótimo começo.

Como no mundo real, na Internet as pessoas estão em busca de encontros e relacionamentos, e como conseqüência natural surge o sexo, que vai desde ingênuas trocas de mensagens até sexo explícito ao vivo. Mergulhamos nesse universo e mostramos para vocês como esses "bits sexuais" trafegam pela Rede e pela imaginação dos internautas.

Estar na grande Rede é estar antenado com o futuro, é conhecer as tendências, é ser curioso. Por isso, abrimos um novo espaço seguindo a idéia: "Se tem bit, estaremos lá!" E nosso começo é com o super Barão Vermelho, que nos conta suas aventuras digitais.
Também pesquisamos fundo a mais nova explosão relacionada à tecnologia Internet – a Intranet. Essa verdadeira revolução no mundo empresarial vem contribuindo de maneira significativa para que a informação se torne o maior bem de uma empresa.

Estamos juntos novamente. O primeiro número do **Guia da internet.br** foi um sucesso! Isso nos incentiva a continuar trabalhando ainda mais em busca de nosso objetivo – fazer com que a Internet no Brasil seja um retrato do país que tanto sonhamos ter. Cooperar, compartilhar e democratizar a informação são as palavras de ordem para que isso aconteça.

Fazer o **Guia da internet.br** é um grande desafio e também um grande prazer. Trazemos um brilho nos olhos quando falamos de Internet, e compartilhar nossa "emoção" é muito importante. Por isso, caro leitor, esse espaço é de vocês. Visitem a nossa home page, sugiram assuntos de interesse, comentem, enfim, participem.
Queremos fazer o Guia da internet.br com vocês e para vocês.

Muito obrigada pela grande acolhida!

Jaqueline Gomes Pedreira

jaquel@inf.puc-rio.br

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Míriam Manheimer
Elisabete Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor
Wilson Benvenutti

GUIA DA internet.br
ANO I – Nº 2

Diretor Responsável
Henrique Ramos

REDAÇÃO

Supervisão Editorial
Jaqueline Gomes Pedreira

Editor de Arte
Jorge Cassol

Colaboradores
Eduardo Cestari Campos
André Luna
Alberto Levy Macedo
Fernando Villela
Renata Torres
Marcos Cabral Resende
Eduardo Poyart
Olinda Gomes

Diagramação
Sidney Ferreira
Wellingthon Santos
Everaldo Rocha
Daniela Martins

Capa: Ilustração de Bernard

Departamento Comercial
Laercio Ribeiro

Assessor Jurídico
Mário Manheimer

Publicidade
S3 Consultoria em Comunicação Ltda
Rua Michigan, 547 – Brooklin
São Paulo/SP CEP 04566-000
Anúncios classificados:
Atendimento S3: 0800-112882

Fotolito
Imagecolor

Impressão
Globo Cochrane Gráfica Ltda

Redação
Rua Nova Jerusalém, 345
CEP 21042-230
Tel. (02l) 260-6l22 r. 296

Distribuição
Com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, DINAP S/A, Estrada Velha de Osasco, 132.
Tel. (011) 810-5001. Osasco - SP.
Na cidade do Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A,
Rua Teodoro da Silva, 907 - RJ

ANER

EDIOURO S/A
Rua Nova Jerusalém, 345, CEP 210042-230
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 260-6122
Fax (021) 290-7185
http://www.ediouro.com.br/internet.br

sumário

Mail*box*

No mesmo dia em que a Guia da internet.br chegou às bancas, nossa mailbox já começou a receber as opiniões, sugestões, críticas e dúvidas de nossos leitores.
Gostaríamos de agradecer a enorme quantidade de elogios e palavras de incentivo que recebemos, e dizer que tentamos responder a todas as mensagens. Infelizmente, muitas destas estavam com endereços incorretos para o envio da resposta, sendo assim, se você enviou um mail para algum de nós e não recebeu retorno, por favor envie-nos seu endereço correto. O contato com vocês é muito importante, pois só assim poderemos ter certeza de que estamos no caminho certo.
Muito obrigada!
Equipe da Guia da internet.br
http://www.ediouro.com.br/internet.br

Iniciativa

Parabéns!! Gostei muito da iniciativa de vocês, cada artigo dessa nova revista é inteiramente interessante. Espero que essa equipe continue afinada em prol dos cibernautas brasileiros, que como eu ainda estão iniciando nessa nova aventura.

● *Continuem assim!*

Wilson – via Internet

Windows 95

Minha dúvida é a respeito da reportagem de como conectar o windows 95 à internet, segui todos os passos da reportagem cheguei até a figura 10 "conectado à internet", mas a única coisa que aparece no meu computador é a figura informando que estou conectado e a duração, solicito informações do que devo fazer a partir deste ponto.

Henrique Caramuru Cezar via Internet

● *Ótimo, Henrique! Você conseguiu o mais difícil!! Quando essa janela aparece significa que você já está conectado à Internet. Agora você pode executar qualquer um dos clientes sugeridos na matéria Internet Fácil pois o seu computador já faz parte da Rede. Boa Sorte!*

Guia da internet.br Sound Blaster

Estou lendo na revista INTERNET.BR um artigo com título "Novas Tecnologias" sobre Internet Phone.Gostaria de saber se a minha placa de som marca Sound Blaster 16 e duplex ou não.

Istvan Mero – via Internet

● *Sua placa de som não é duplex, mas você poderá utilizar o Internet Phone sem nenhum problema. O único detalhe é que você terá que se comunicar como se estivesse em um Walkie-Talkie, quer dizer, uma pessoa fala de cada vez.*

Guia da internet.br

Informação Clara

Gostaria de parabenizar pelo interessante e grandioso trabalho da revista Internet.br. Fabulosas reportagens.

São matérias simples, diretas e de conteúdo bastante informativo, o que muitas revista que propõem coisas desse gênero, mas não realizam com tanta clareza e eficiência.

Espero que continuem assim, pois a nr. 1 está ótima, esperamos que a nr. 2 e as outras fiquem cada vez melhores.

Parabéns e muito sucesso.

Jose Luiz – via Internet

Configuração do Netscape

Busquei o Netscape 2.01 via internet, apaguei de meu computador o Mosaic e o Netscape anterior, agora estou tendo dificuldades para enviar mensagens, quando clico sobre o envelope no pé da tela me aparece a seguinte informação: "netscape is unable to use the POP3 server because you have not provided a username. please provid one in the preferences try again". Solicito socorro de como devo proceder.

Henrique Caramuru Cezar via Internet

A primeira coisa que você deve fazer é se informar junto ao seu provedor de acesso sobre qual é o seu endereço SMTP server e POP server. De posse destes dados, você já pode configurar o Netscape corretamente.

Vá até o menu "options" e escolha "Mail and News Preferences" e então "Servers". Forneça os endereços de "SMTP server" e "POP server" que você perguntou ao seu provedor, em "POP user name" entre com o seu endereço de e-mail. Escolha agora a opção "Identity", forneça seu nome e depois seu endereço e-mail tanto em "Your e-mail" quanto em "Reply-to-address". Todos os outros campos você poderá deixar como estão. Clique "OK" e boa sorte!

Guia da internet.br

Cumprimentos

Quero cumprimentar todo corpo editorial da revista internet.br pelo seu primeiro número. Seu conteúdo está bom, e procurem manter um nível de maneira que aqueles que não são experts em informática, possam ler as reportagens e artigos de maneira compreensível.

Parabéns!

Geraldo Cesar Althoff
via Internet

Projeto Homem Visível

Parabéns pelo novo trabalho. É muito importante o lançamento de revistas nacionais em todas as áreas de informática e, especialmente, na Internet.

As dicas e novos endereços estão muito bons, estarei torcendo pelo sucesso de vocês.

A propósito, como médico, procuro sempre "sites" ligados à área de saúde.

Não consegui acessar o Projeto Homem Visível com o endereço indicado. Não seria o: http://www.nlm.nih. gov/research/visible/visible_human.html¿¿¿

Clarismundo F Pontes Filho
via Internet

O leitor tem razão, o novo endereço do Projeto Homem Visível é http://www.nlm.nih.gov/research/visible/visible_human.html.

O encarte Web Guide deste mês vem com mais sites ligados à saúde, não deixe de conferir!!

Obrigado

Guia da internet.br

CU-SeeMe

Quero parabenizá-los pelo excelente artigo escrito na revista Guia da internet.br - "Novas tecnologias". O que mais me chamou atenção foi o Software CU-SeeMe, poderia me informar que placa de vídeo seria esta, pois já tentei localizar em algumas lojas especializadas, e ninguém conhece esta referida placa.

Gerson José de Assis
via Internet

A tecnologia avança muito rápido. Desde o momento da edição da revista até agora algumas coisas já modificaram e a placa citada foi uma delas. Hoje não é mais necessário ter uma placa de vídeo especial digitalizadora para tirar todo o proveito do CU-SeeMe. Já está no mercado uma câmera fantástica que custa somente US$ 100 (preto/branco) é que não precisa de nenhum tipo de placa de vídeo especial para o funcionamento.

A câmera é a Quick Cam da Connectix e você encontra maiores informações em: http://www.connectix.com/connectix/qcchoice.html

Guia da internet.br

Novas Tecnologias

Gostei muito da reportagem sobre os diversos programas de comunicação, editado na revista "Guia da internet.br" - Novas Tecnologias. Mais ainda existem muitas duvidas que eu gostaria de tirar sobre como tirar proveito da internet, diante disso, gostaria que vocês me indicassem onde posso pesquisar mais a fundo sobre o devido assunto.

Waldemir Lopes
via Internet

O que podemos responder é que o melhor lugar para entender a Internet, é a própria Internet. Vá até uma das ferramentas de busca da Rede como Yahoo e forneça uma palavra relativa à um assunto que queira pesquisar. Vários sites referentes a esse assunto serão listados.

No mais, leia tudo que estiver ao seu alcance e se mantenha ligado, pois sempre estaremos trazendo matérias sobre tudo o que há de novo na Rede!!

Guia da internet.br

Incentivo

Parabéns pela iniciativa. De longe, vocês fazem a melhor revista sobre a Internet.

Gustavo Jose Alves da Silva Arruda – via Internet

Fácil Leitura

A revista que vocês estão escrevendo é de primeira, parabéns, espero que a revista continue assim, de fácil leitura e com dicas excelentes. Agradeça a todos aí por mim.

Fernando Furtado.
Via Internet

Dicas em Português

Achei incrivél a nova revista. O melhor são as dicas em português,era o que eu procurava.A linguagem fácil e as matérias bem escolhidas, vocês tem tudo para arrasar. Boa sorte!

Clarice Dias – via Internet.

IRC Primeiros

O que é o IRC ?

O IRC é um ambiente de conversação online. Sentado à frente da sua máquina você digita mensagens que são vistas por pessoas espalhadas ao redor do mundo que estão fazendo exatamente a mesma coisa que você. Basta você falar, ou melhor, digitar, e pronto. Utilizando o IRC, sua capacidade de broadcast é ampliada, sua "voz" é convertida em bits e irradiada ao redor do globo.

Todos se identificam através de apelidos, assim se você decidir dar um mergulho nesta interessante dimensão do cyberspace, a primeira tarefa é escolher o seu. No mundo do IRC existem pessoas que já fizeram fama! Umas por serem adoradas e outras por serem odiadas. Se você quiser se tornar figura conhecida, utilize sempre o mesmo apelido.

Desde o início é bom que se saiba que o uso típico do IRC não é para coisas sérias! Em alguns casos ele até foi utilizado para divulgar informações importantes, como na Guerra do Golfo, mas com certeza a maior parte das pessoas que utilizam esta ferramenta o fazem simplesmente para bater papo, se divertir. Na maioria das vezes você encontrará amigos, mas os "ratos" do porão da Rede também se encontram por lá.

Você pode estar pensando: "Qual a diferença desse "tal" de IRC para o correio eletrônico?"

Todas! No IRC a conversa se dá online, isto é, um "fala" e o outro "ouve", ou melhor, um digita e o outro lê imediatamente depois. A comunicação é síncrona, se dá em tempo real!

Nesta matéria o Guia da internet.br mostra o IRC em detalhes e ainda ensina você como obter e utilizar o mIRC, um software largamente utilizado neste tipo de bate-papo eletrônico. Puxe uma cadeira e vamos conversar!

Anonimato, essa é a fórmula do sucesso?

O sucesso do IRC é impressionante! Ele é conhecido como a manisfestação da Internet mais "viciante". "Conversar" com diversas pessoas espalhadas pelo mundo sem que elas sequer possam ouvir a sua voz, é algo muito atraente.

Há quem se aproveite disto com os mais diversos objetivos. Alguns se protegem no anonimato para realizar atividades ilegais, como troca de software com copyright, enquanto outros aproveitam para incorporar personagens. Eles viram elas, elas viram eles, e todos passam a ser perfeitos, lindos e maravilhosos. Quem nunca sonhou com isso?

Organização do IRC

Gira em torno de dez mil o número de usuários simultaneamente ligados no IRC. Você se acha capaz de acompanhar o diálogo simultâneo de dez mil pessoas? Bem se você não se acha capaz não fique triste, por que não é necessário. ;-)

No IRC a palavra chave é: "canal"- tudo se passa através deles. Os dez mil usuários estão espalhados em algo como cinco mil canais, o que absolutamente não quer dizer que em cada canal há duas pessoas, como você vai perceber mais adiante. O nome dos canais sempre começa com o sinal "#", e geralmente indica o tipo de assunto tratado ali.

As pessoas escolhem os canais basicamente por área de interesse. Existem canais de música cinema, religião, gays, cientistas, hackers, warez, sexo, unix, etc...

Passos

Existem até "canais brasileiros" (#brasil, #brazil), onde a língua corrente é o português.

Uma vez conectado ao IRC é possível dar uma olhada na lista de canais disponíveis, para então escolher um, e se você começar a visitar um canal com frequência, aos poucos vai começar a reconhecer alguns apelidos de outros habituées, da mesma forma que haverá quem reconheça o seu apelido. Assim é que nascem amizades no IRC.

Clientes e Servidores de IRC

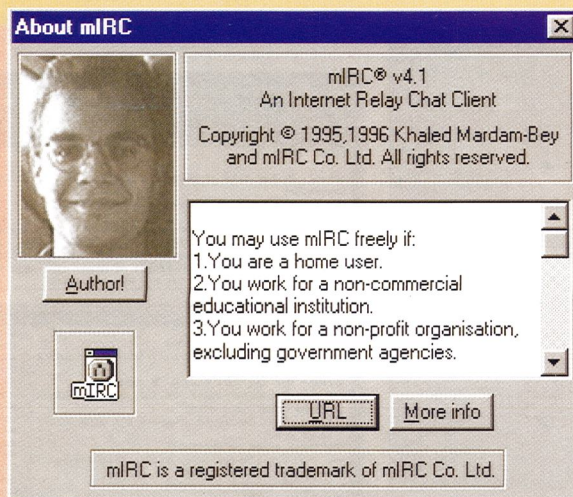
Mais uma vez voltamos ao paradigma da Rede - a estrutura Cliente-Servidor, onde a entidade Cliente solicita serviços e a entidade Servidor os fornece. É claro que há muito mais detalhes mas o que é realmente importante saber começa agora.

Se você acessa a Internet utilizando uma interface gráfica do tipo Windows, então vai precisar instalar no seu micro um software cliente, que vai tornar extremamente fácil a utilização do IRC.

A partir do software cliente instalado no seu micro você deverá se conectar à um servidor de IRC. Será que todos os que estão animadamente conversando em um canal estão conectados no mesmo servidor que você? Na verdade não.

Atualmente são mais de 150 servidores de IRC, formando uma espécie de "rede" onde trocam informações entre si de forma que todos os usuários tenham acesso a todos os canais, independente de onde estão os usuários ou onde foram criados os canais. Com isso, assim como em uma rede, a informação é replicada pelos diversos servidores, fazendo com que participantes de um mesmo canal possam estar conectados a servidores diferentes. Louco, né?

Esse tipo de configuração, apesar de necessária, visto a quantidade enorme de IRCnautas, faz com que coisas inesperadas aconteçam. As vezes você está no meio do maior papo e derrepente uma quantidade enorme de participantes começa a deixar o canal, não se assuste eles não estão fugindo de você ;) Esse é o famoso "netsplit", que ocorre devido a "queda"de algum dos servidores da cadeia, fazendo com que todos os conectados à ele percam o link.

Existem servidores públicos e privados. Os públicos permitem conexões de qualquer pessoa ao redor do mundo. Se você for utilizar um destes é aconselhável escolher um que esteja mais próximo do seu provedor. (veja algumas indicações no box "Lista de servidores públicos"). Os servidores privados são mantidos pelos provedores, e permitem o acesso somente de seus usuários. Se informe junto ao seu provedor.

O que falta agora?

Agora que você já conhece o básico sobre o IRC, é preciso saber como colocar em prática algumas coisas, tais como instalar o cliente, se conectar a um servidor, descobrir um canal e se juntar à ele.

Considerando que você já tem um provedor e acessa a Internet utilizando uma interface gráfica do tipo Windows, vamos ao que lhe falta - o software que vai rodar no seu micro, ou seja, um cliente de IRC. E o nosso escolhido é o mIRC.

O mIRC

O mIRC é distribuído gratuitamente, de fácil uso, e atualmente é o cliente de IRC mais utilizado na plataforma Windows. A seguir você receberá informações sobre a instalação e configuração do mIRC, bem como uma lista de comandos básicos de IRC que vale a pena conhecer.

Você pode obter o mIRC em - http://www.mirc.co.uk ou http://www.tucows.com

● Instalação

O mIRC não possue instalador, assim você mesmo deverá fazer a instalação, que é um processo bastante simples. Aqui vão algumas dicas:

Listas de sevidores públicos:

irc.eskimo.com
irc.dal.net
irc.funet.fi
irc.univ-lyon1.fr

Figura 2

Canal # BRASIL

Figura 1

O que você obteve no endereço indicado é um arquivo compactado. Crie um diretório no seu micro e faça a expansão do arquivo utilizando um descompactador do tipo Pkunzip ou Winzip. Fique atento pois existem dois executáveis, um para o Windows 3.11 (mIRC.exe) e o outro para o Windows95 (mIRC32.exe), escolha o que melhor se adpte ao seu sistema operacional e delete o outro.

● Preparando o ambiente

1) Configuração

A primeira tela que se apresenta é a "mIRC Setup", com a pasta "IRC Servers" aberta (figura 1). Você será brindado com uma lista de servidores, que depois poderá ser modificar, se assim quiser. Nesta tela você deve informar: seu nome em "Real name"; seu endereço de correio eletrônico em "E-Mail"; o apelido pelo qual deseja ser identificado em "Nick Name"; e um apelido alternativo em "Alternate", que será utilizado se porventura você entrar em um canal onde já exista alguém utilizando o mesmo "Nick Name" que você escolheu. Cabe ressaltar que, em busca de anonimato, poucos usuários do IRC informam o seu verdadeiro nome, bem como o e-mail.

Nesta mesma tela ("mIRC Setup") é aconselhável abrir a pasta "identd", acionar a opção "Enable identd server", e preencher o campo "User Id", com a sua identificação, ou seja, a parte à esquerda do símbolo @ do seu e-mail, basta estes dois passos para configurar o mIRC .

2) Conexão

Uma vez conectado à Internet, retorne à pasta "IRC Servers" (figura 2), escolha um dos servidores da lista (basta clicar sobre o nome do servidor) e ative o botão "Connect!".

Primeiros

A lista de comandos mais utilizados está um pouco mais a frente, entretanto vamos nos permitir quebrar a ordem (ou a monotonia), para destacar dois básicos e extremamente importantes. O comando LIST e o comando JOIN. Agora que você já está conectado ao servidor, vamos em frente!

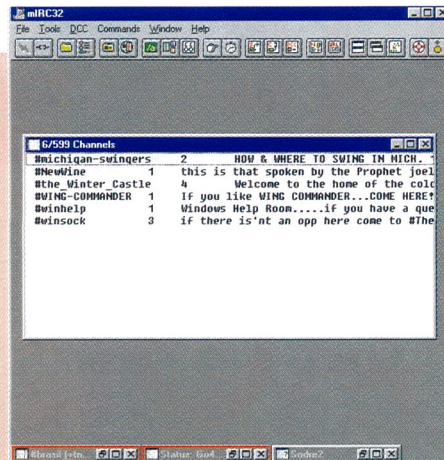
O comando LIST é a porta de entrada para o IRC. Com ele você descobre todos os canais que estão disponíveis e assim encontra a sua turma. Mas... cuidado! Se você digitar simplesmente /list, esqueça! Pode ir dormir, pois a quantidade de informação que surgirá na sua tela será absurda, serão listados TODOS os canais - lembra-se? são cerca de 5000. Não faça isso!

O que você deve fazer é "filtrar" esse comando adicionando uma palavra chave. Por exemplo, se estiver interessado em canais que discutam sobre "windows", digite "/list #win" - a lista de todos os canais que tenham a palavra "win" aparecerá na sua tela.

Um outro filtro interessante para o LIST é relativo a número de participantes. Você poderá escolher canais supervisitados ou nem tanto, você decide. Digite "/list -min X - max Y" onde X e Y são o número mínimo e máximo de pessoas que você deseja se encontrar.

Agora que você já escolheu o seu canal, como se conectar à ele? Entra em cena o comando JOIN, que é utilizado quando alguém deseja se "juntar" ou criar um canal. Interessante, não?

Vamos supor que você escolha participar do canal #brasil. Para

Resultado do "/LIST - MIN 10 - MAX 60"

Resultado do "/LIST # WIN"

isso digite o comando: "/join #brasil". Se o canal #brasil existir, você passa a fazer parte do grupo de pessoas que estão conectadas à ele. Uma lista com o nome de todos os participantes será mostrada e as mensagens do "bate-papo" surgirão na sua tela. Se você estiver ainda um pouco tímido, pode ficar simplesmente lendo, mas se quiser se divertir de verdade, entre no assunto - tudo o que você digitar será enviado para todos os participantes.

Se quiser criar seu próprio canal deve utilizar o mesmo comando, "/join #meu-canal". Com isso, você passa a ser o operador, uma espécie de "dono" do canal. A partir deste momento qualquer pessoa que esteja a procura de um lugar, poderá encontrar o seu canal (com o comando LIST) e se conectar à ele.

Ser operador significa ter poderes especiais, entre eles o de expulsar, ou se preferir, o de "chutar" qualquer um que se apresente como "persona non-grata". Qualquer um pode criar um canal, inclusive você! Mas fique atento, se o nome escolhido já existir, você não estará criando um novo, e sim se conectando a um já existente.

Comandos Básicos

Todos os comandos de IRC começam com a barra "/" . Vamos a eles:

/nick <apelido> - muda o apelido, ou "nickname"

/mode <#nome-do-canal> +p - transforma o canal em privativo. O acesso passa a ser somente para convidados.

/invite <apelido> <#nome-do-canal> - consiste em um convite à um usuário para um canal privado.

/leave <#nome-do-canal> - comando utilizado para sair de um canal.

/whois <apelido> - para descobrir a real identidade de alguém. O resultado será algo como nome@provedor.com.

/ignore <alguém> all - Se você se sentir incomodado com as mensagens de alguém especificamente, utilize este comando informando um apelido ou uma identidade real. O comando é mais efetivo quando utilizado com a identidade real (nome@provedor.com), pois um usuário pode facilmente modificar seu apelido.

/me - Quando alguém quer que os outros saibam algo que está sentido, uma alternativa é utilizar este comando. Se o seu apelido é Tim e você digitar "/me sorri de orelha a orelha", o resultado é que todos verão aparecer a mensagem "Tim sorri de orelha a orelha".

/who <#nome-de-canal> - mostra quem está no canal.

/who *.br - mostra todas pessoas que possuem ".br" no nome real, independente do canal em que estiverem.

/mode <apelido> +i - você pode utilizar este comando para se tornar invisível, ou seja, para que sua presença não seja percebida pelos outros. Se você utilizá-lo, deixará de aparecer nas listas das outras pessoas quando elas utilizarem comandos /who.

/topic <#nome-do-canal> <descrição> - muda a descrição de um canal.

/msg <apelido> <mensagem> - para enviar uma mensagem diretamente a alguém sem que os demais tomem conhecimento.

Aprenda a fazer a sua HOME PAGE É fácil!

Por André Luna

World Wide Web, sem sombra de dúvida o lugar mais quente da atualidade, onde os Internautas passam a maior parte do seu tempo, e onde proliferam Home Pages de universidades, empresas, pesquisadores, estudantes e outras pessoas comuns.

Até pouco tempo, atingir o grande público era privilégio de poucos. Salvo raras exceções, os meios de comunicação estão disponíveis para quem pode, e não para quem quer. Que editora, por exemplo, se prontificaria a editar o livro de um joão-ninguém ? Com o WWW tudo fica diferente. Coloque uma Home Page no ar, mande um e-mail para algumas pessoas, e tenha certeza que, se o conteúdo for bom, a sua página será bastante visitada.

Empresas e profissionais utilizam este novo espaço para divulgar seu trabalho, enquanto por outro lado, muitas pessoas criam Home Pages simplesmente pelo desejo de se fazerem presentes no WWW.

Hoje, ter uma Home Page significa muito mais do que utilizar um novo canal de comunicação. Significa modernidade, e assim representa um importante diferencial. No meio empresarial norte-americano quem não tem a sua Home Page já ficou para trás.

Para colocar uma página no ar duas coisas são necessárias: fazer a Home Page e conseguir um espaço em disco em uma máquina conectada à Internet. Nesta matéria a Guia da internet.br pretende ensinar o básico de HTML, para que você faça sozinho a sua página. Em outras edições, novas dicas virão para que sua página fique cada vez mais bonita. Mas se você tem dinheiro para gastar e não tem tempo para investir neste aprendizado, saiba que existem diversas empresas capacitadas a desenvolver uma bela Home Page para você.

A máquina conectada à Internet, que irá receber a sua Home Page, poderá ser um provedor de serviços ou o computador da sua universidade ou da sua empresa. Alguns provedores abrigam gratuitamente páginas de até 250 Kbytes de seus assinantes. Outros provedores cobram R$20,00 mensais por páginas de mesmo tamanho.

HTML

Para fazer Home Pages você terá que aprender pelo menos um pouco de HTML, Hipertext Mark-up Language, que pode ser traduzido como Linguagem de Hipertexto baseada em Marcas. A princípio o nome assusta, mas HTML é bastante fácil.

Apesar da palavra "linguagem", que leva à associação com linguagens de programação, ao final deste tutorial você vai perceber que gerar documentos HTML é bastante parecido com o trabalho que você faz quando formata textos no seu processador preferido.

Para que qualquer computador pudesse entender os documentos HTML, sem as complicações que trazem os caracteres de controles e coisas do tipo, foi definido que estes documentos deveriam ser gerados no formato mais simples possível, o bom e velho "txt". Desta forma documentos HTML podem ser gerados por qualquer editor de textos, desde que gravados no formato txt e com terminação .HTM ou .HTML.

"TAGs"

Marcas-padrões, chamadas "tags", são utilizadas para fazer todas as indicações necessárias ao paginador. Estas marcas são digitadas dentro do documento da mesma forma que o conteúdo a ser exibido. Por exemplo,
<CENTER>conteúdo</CENTER>
indica que a palavra conteúdo deve ser apresentada centralizada na linha, e <P>
indica início de novo parágrafo.
Por definição, as marcas são delimitadas pelos sinais "<" e ">", sendo indicada a utilização de letras maiúsculas apenas para facilitar a visualização, uma vez que o uso de minúsculas é igualmente aceito pelos paginadores.
A maior parte das marcas são do tipo início-fim, ou seja, trabalham em pares, delimitando um determinado conteúdo. Neste caso a marca de fim é idêntica à marca de início, sendo precedida sempre por uma barra ("/"). É o caso das marcas <CENTER></CENTER>.
Outras marcas são "solitárias", ou seja, não precisam de complemento. Basta uma única marca para fazer a indicação necessária. É o caso da marca <P>.

Mãos à obra

Já existem editores específicos de HTML, entretanto a geração de HTML é algo razoavelmente novo, assim não se decepcione se o editor que você escolher ainda não oferecer todas as facilidades desejáveis. Os editores hoje disponíveis ainda deverão evoluir bastante.
Existem os editores WYSIWYG (what you see is what you get, ou o que você vê é o que você obtém). Você digita seu texto, marca áreas com o mouse, seleciona opções de menu e o texto a sua frente se transforma imediatamente, com as letras assumindo novos tamanhos, cores, tipos, etc. Com este tipo de editor você sequer vê as marcas do HTML. As desvantagens são a restrição às marcas incorporadas no editor, e a impossibilidade de trabalhar com características mais avançadas tais como tabelas e formulários. Um exemplo de editor WYSIWYG é o Netscape Editor, disponível no Netscape Navigator Gold 2.0.
Existem ainda editores do tipo não-WYSIWYG, que ajudam você a inserir as marcas através de menus. A vantagem é que não é necessário saber de cor toda a linguagem HTML, além do que, se for necessário incluir alguma marca ainda não incorporada no editor, você poderá fazê-lo através do teclado. Utilizando este tipo de editor, tanto o conteúdo propriamente dito como as marcas estarão visíveis na forma de texto uniforme, da mesma forma que estarão se você utilizar um editor de texto qualquer. Será necessário então utilizar um paginador para visualizar o documento. Esta opção será muito mais interessante se o seu micro tiver capacidade de suportar um paginador e um editor de HTML rodando simultaneamente. Um exemplo deste tipo de editor é o Hot Dog.
Podem ser utilizados ainda o Xtree, o Edit do DOS, o Bloco de Notas do Windows, e praticamente qualquer editor de textos, pois como você já sabe, documentos HTML são na verdade do tipo TXT, gravados com extensão HTM ou HTML.
Independente do editor escolhido, uma forma interessante de trabalhar é copiar o conteúdo a ser apresentado para dentro do editor e incluir as marcas gradativamente, visualizando os resultados obtidos através de um paginador

Endereços onde obter:

Endereços onde obter as principais ferramentas de HTML:
Hot Dog Pro - http://www.sausage.com
HoTMetal Pro - http://www.sq.com
HTMLed Pro - http://www.isi.ca
Netscape Navigator Gold - http://www.netscape.com

Estrutura Básica

A estrutura básica de um documento HTML é a seguinte:

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Título do Documento</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
•
•
•
</BODY>
</HTML>

Vamos ver rapidamente um pouco sobre estas marcas básicas.

<HTML></HTML> - Indicam respectivamente o início e o fim do documento. Todo o resto deve estar entre estas marcas.

<HEAD></HEAD> - Delimitam a seção de cabeçalho do documento. Trata-se da primeira seção do documento.

<TITLE></TITLE> - Indicam o título do documento, que será apresentado na barra superior do paginador. Estas marcas devem constar da seção de cabeçalho.

<BODY></BODY> - Corpo do documento. Entre estas marcas estará contida a maior parte do conteúdo a ser apresentado, textos, imagens, etc.

Esta estrutura inicial é bem simples, no entanto vamos aproveitá-la para chamar a atenção para alguns detalhes importantes.

- Todas marcas apresentadas são do tipo início-fim, ou seja, funcionam em pares.
- Em cada documento HTML só deve haver uma marca de cada tipo acima.
- Existe uma ordem seqüencial lógica entre as marcas.

Estes detalhes devem ser observados, pois desrespeitá-los pode fazer com que o paginador não consiga apresentar o documento ou que o documento seja apresentado com falhas. Assim tome cuidado, pois o fato de um determinado paginador aceitar uma "falha" na estrutura não implica que outros paginadores tenham o mesmo comportamento.

Como o HTML não é uma linguagem de programação, você nunca será avisado de erros que tenha cometido na edição do seu documento. O simples esquecimento de uma barra pode gerar efeitos colaterais inesperados na visualização de uma página, e estes efeitos colaterais serão o único sinal de que algo está errado.

Meu primeiro HTML

O que foi feito ¿ Digitamos um texto ou copiamos de algum lugar, inserimos as marcas básicas, determinamos um título entre <TITLE></TITLE>, cuidamos para que o texto estivesse entre <BODY></BODY>, e salvamos no formato TXT, com o nome "primeiro.htm".

Visualizando o documento no paginador temos um documento simples, onde sequer há parágrafos bem definidos. Vamos então ver alguns comandos de formatação.

```
Segundo.htm - Notepad
File  Edit  Search  Help
<HTML>

<HEAD>
<TITLE>World Wide Web</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<BR>
<HR SIZE=8 WIDTH=80%>
<BR>
<H2>World Wide Web</H2>

Sem dúvida nenhuma <B>o WWW é o responsável pelo grande boom da
Internet</B>. Esta teia que abraça o mundo será a ferramenta que
possibilitará a formação da <STRONG><EM>base de conhecimento
universal</STRONG></EM>.<P>

A comparação com uma revista é uma boa forma de explicar o que é o
WWW.<P>

Uma revista é um conjunto de páginas contendo imagens e textos. Você já
folheou uma não é ?<P>

Imagine agora uma super-revista, onde as páginas estão espalhadas ao
redor do mundo, e que você folheia como se todas estivessem na sua
frente. Isto é o maravilhoso World Wide Web, a dimensão mais quente da
Internet na atualidade.

</BODY>
</HTML>
```

Títulos/subtítulos

O destaque para títulos e subtítulos é importante, pois dá ao leitor uma visão geral sobre o que trata o texto em questão, e portanto a chance de escolher ler ou não.

Podemos utilizar até seis níveis de títulos, ou "headings", que são numerados de 1 (o maior) a 6 (o menor). São marcas do tipo início-fim.

<H1></H1>
•
•
•
<H6></H6>

Formatação de textos

Como você percebeu no exemplo acima, até a quebra de linha (ou parágrafo) deverá ser indicada através de marcas específicas. Note ainda que eventualmente há mais de um tipo de marca com a mesma função.

<B></B> ou <STRONG></STRONG> - Indica que o texto contido deve ser apresentado em negrito.

<I></I> ou <EM></EM> ou <EMPHASIS></EMPHASIS> - Indica texto em itálico.

<P> - Indica término de parágrafo e determina que seja deixada uma linha em branco antes do início do próximo parágrafo.

 Quebra de linha. Ao contrário do sinal de parágrafo, não é deixada linha em branco antes da próxima.

Tanto <P> como <BR> são sinais solitários, ou sejam não possuem complemento ou fechamento.

```
Segundo.htm - Notepad
File  Edit  Search  Help
<HTML>

<HEAD>
<TITLE>World Wide Web</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<BR>
<HR SIZE=8 WIDTH=80%>
<BR>
<H2>World Wide Web</H2>

Sem dúvida nenhuma <B>o WWW é o responsável pelo grande boom da
Internet</B>. Esta teia que abraça o mundo será a ferramenta que
possibilitará a formação da <STRONG><EM>base de conhecimento
universal</STRONG></EM>.<P>

A comparação com uma revista é uma boa forma de explicar o que é o
WWW.<P>

Uma revista é um conjunto de páginas contendo imagens e textos. Você já
folheou uma não é ?<P>

Imagine agora uma super-revista, onde as páginas estão espalhadas ao
redor do mundo, e que você folheia como se todas estivessem na sua
frente. Isto é o maravilhoso World Wide Web, a dimensão mais quente da
Internet na atualidade.

</BODY>
</HTML>
```

Linhas horizontais

Linhas horizontais são utilizadas para dar destaque a títulos ou para gerar a sensação de quebra entre um item de informação e outro. Trata-se também de uma marca solitária, que pode ser utilizada com alguns atributos opcionais

<HRSIZE=8 WIDTH=80%>

ou sem qualquer atributo

<HR>

No exemplo, o atributo SIZE indica a que deve ser apresentada uma linha com 8 pixels de espessura, enquando o atributo WIDTH indica que a linha deve ocupar 80% da largura da janela do paginador.

Note que, desde que usadas coerentemente, as marcas podem ser utilizadas em conjunto. Observe que o trecho "base de conhecimento universal" está em negrito e em itálico.

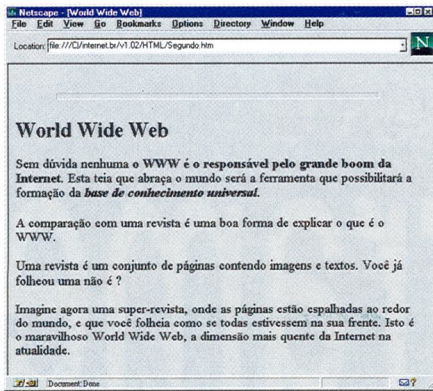
Imagens

Associados a documentos HTML são utilizadas imagens do tipo JPEG ou GIF. Para que uma imagem seja apresentada em um documento HTML, é necessário somente fazer uma referência ao nome do arquivo da imagem, através da marca:

<IMG SRC="terra.gif">

Caso a imagem esteja em um diretório diferente do documento HTML, o nome do diretório deve ser incluído na referência.

Links de hipertexto

A marca de link faz exatamente o que todas as outras fazem. A diferença é que ela contém um endereço para uma outra página. O tipo mais simples é quando a página apontada está armazenada no mesmo diretório que a corrente.

<AHREF="pagina2.htm">Link para página 2</A>

O paginador geralmente apresenta os links em azul e sublinhados. Quando o leitor clica neste texto, o paginador carrega o documento pagina2.html.

Se a página a ser carregada se encontrar em outro diretório, você deverá incluir o nome do diretório na referência.

Com a mesma facilidade com que você constrói um link para uma página na sua própria máquina, você pode fazer o mesmo para uma página em qualquer lugar do mundo. Este é o sentido do World Wide Web. Veja que é bastante simples:

<A HREF= "http://www.ediouro.com/internet.br"> Internet.br</A>. No próximo número teremos novos comandos. aguardem!

```
terceiro.htm - Notepad
File  Edit  Search  Help
<HTML>

<HEAD>
<TITLE>World Wide Web</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<BR>
<HR SIZE=8 WIDTH=80%>
<BR>
<H2>World Wide Web</H2><IMG SRC="terra.gif"><P>

Sem dúvida nenhuma <B>o WWW é o responsável pelo grande boom da <A
HREF="http://www.ediouro.com.br/internet.br">Internet</A></B>. Esta
teia que abraça o mundo será a ferramenta que possibilitará a formação
da <STRONG><EM>base de conhecimento universal</STRONG></EM>.<P>

A comparação com uma revista é uma boa forma de explicar o que é o
WWW.<P>

Uma revista é um conjunto de páginas contendo imagens e textos. Você já
folheou uma não é ?<P>

Imagine agora uma super-revista, onde as páginas estão espalhadas ao
redor do mundo, e que você folheia como se todas estivessem na sua
frente. Isto é o maravilhoso World Wide Web, a dimensão mais quente da
<A HREF="http://www.ediouro.com.br/internet.br">Internet</A> na
atualidade.

</BODY>
</HTML>
```

Dicas do Guia da internet.br:

Lembre-se que na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. Assim, depois que você estiver razoavelmente ambientado com o básico do HTML, faça uso da força da transformação. Está navegando por aí e gostou de uma página ? Copie !!

Utilize algumas opções do seu paginador que são bastantes úteis, tais como "File", "Save as", ou "View", "Source file", marque uma área e continue com "Edit", "Copy", para então fazer "Edit", "Paste" no seu próprio documento. É importante ressaltar que neste processo você estará copiando apenas o documento HTML.

Para obter imagens, experimente posicionar o cursor sobre a figura e pressionar o botão direito do mouse. Um menu deverá se abrir a sua frente, onde você escolherá a opção "Save this image as".

Mesmo copiando um documento HTML e todas as imagens nele apresentadas para o seu disco rígido, talvez ainda seja necessário fazer alguns ajustes para visualizar o documento da mesma forma que o original. Coloque as imagens no mesmo diretório do documento HTML, e edite o documento, retirando a indicação de diretórios das referências a imagens e certificando-se dos nomes utilizados.

Coloque a sua Home Page aqui!

GeoCities - http://www.geocities.com

A filosofia da GeoCities é que todos têm o direito de ter a sua casa no cyberspace. O programa é suportado por anunciantes e por patrocinadores e por isto nada é cobrado pela hospedagem da sua Home Page.

A primeira coisa a fazer é clicar sobre a imagem "Enter GeoCities Here". Depois escolha a vizinhança que mais se afina com a sua forma de ser e de pensar - Athens, Hollywood, Rainforest, etc. A descrição das localidades está em "community descriptions".

Clique sobre a vizinhança e em seguida escolha um quarteirão para se instalar. A partir daí selecione um endereço livre, preencha um formulário e aguarde um e-mail com a confirmação do seu endereço e com instruções para colocar a sua página no ar.

André Luna é Analista de Sistemas formado pela UFRJ
campos@embratel.net.br

Ferramentas d

De lá para cá, muitos outros sonharam com uma biblioteca universal - como Vannevar Bush, que descreveu seu Sistema Memex em 1945; Ted Nelson, que vem trabalhando em Xanadu desde o começo da década de 70 - eles são vistos como loucos na nossa era relativista e pós moderna. O acúmulo do conhecimento escrito revelava o cuidado em preservar a informação.

Mais recentemente, há uma nova semente germinando nos campos de classificação de conhecimento, sistemas de ordenação e armazenamento de informação que evitam as dificuldades do passado e conseguem trabalhar com imensas massas de dados. Organização de conhecimento e recuperação de informações eram temas há muito moribundos, mais que dão sinal de vida. A razão, com certeza, é a Web.

Os sites mais populares da Web hoje são aqueles que tentam ordenar, dispondo de maneira lógica, uma coleção anárquica de documentos que não se encontram unificadamente armazenados - sites, como o catálogo Yahoo! e a ferramenta de busca Alta Vista. De repente, os problemas de classificacao de conhecimento e indexação se tornou comercial. O resultado disso é que cientistas de computação e lingüística estão trabalhando dia e noite na tentativa de transformar o Web em uma biblioteca organizada, convictos de que o problema é solúvel.

Podemos admitir que o conteúdo da Web não é igual a todo conhecimento humano e que o trabalho não será igual. Dizemos isso, hoje. Um ano e meio atrás, o conteúdo da Web estava resumido a poucos nichos, muito sobre Unix e OVNIS's e pouco sobre poesia e censura.

Hoje, a Web abrange quase todos os assuntos e seu crescimento é tão grande que, de acordo com projeções, chegará a registrar mais palavras que a Biblioteca do Congresso Americano no fim de 1998.

Nossa primeira tentativa é procurar solução em uma ciência - biblioteconomia -mas isso pouco ajuda. Mesmo os bibliotecários admitem que os métodos usados hoje são antiquados e têm dificuldades de classificar novos campos estabelecidos como genética e engenharia elétrica. Mais importante ainda é que a classificação de livros físicos está rodeado por problemas. Enquanto um livro só pode ser colocado em uma prateleira, um documento digital pode ser colocado em várias categorias com o custo de apenas alguns bytes.

Organizar a Web, ou o conhecimento humano, não é, claramente, uma tarefa fácil.

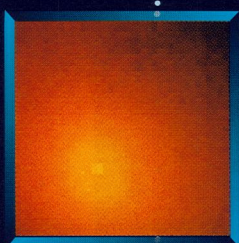
Mas o que tem sido feito?

Um dos sites que comentei anteriormente é o Yahoo!. Contém mais de 200.000 Web sites em 20.000 diferentes categorias. Sites que falam de poluição, por exemplo, estão listados em Society and Culture: Environment and Nature: Pollution. Yahoo! recebe por dia algo em torno de 800.000 visitas e segue sua própria ontologia - taxonomia de tudo - com uma precisão e intuição impressionantes.

A empresa de Mountain View, Califórnia, que foi criada em 1994 por Jerry Yand e David Filo - dois alunos de graduação em Engenharia Elétrica e Ciência da Computação da Universidade de Stanford - funciona da seguinte forma: primeiro, os URL's de novos sites da Web são coletados. A maioria deles chega por e-mail de pessoas que querem seus sites listados, e alguns chegam pelo "spider" Yahoo! - um programa simples que vai de link em link em busca de novos sites. Então, um, de vinte classificadores humanos em Yahoo!, visita o site e determina como categorizá-lo. Realmente, a única parte difícil é desenvolver o esquema de classificação: a Ontologia.

A intenção de Yahoo! não é expandir muito com o crescimento da Web, mas se tornar, com o tempo, algo como um catálogo "os melhores da Web", o que fugiria da idéia de uma biblioteca universal.

Um bom número de ferramentas de busca trabalham com indexadores invertidos. Com isto, um computador consegue construir um índice por palavras-chave para uma pequena biblioteca em questão de minutos.

Um índice invertido é simplesmente uma grande tabela onde as linhas representam os

e Busca

documentos e as colunas representam as palavras. Se o documento x contém a palavra y, então haverá um binário 1 na linha x, coluna y da tabela. Para achar todos os documentos que contém uma palavra específica, o computador simplesmente procura por 1s na coluna apropriada.

Pensemos agora, em relação a tamanho de dados. A Web hoje contém algo entre 30 e 50 milhões de páginas. Dado que em média uma página contém em torno de 500 palavras ou 7 Kbytes de texto, podemos dizer que a Web contém entre 200 e 330 gigabytes de texto. E isto com um crescimento mensal de 20 por cento.

Decorrem dois problemas: tempo de busca de informação e armazenamento.

Sobre esses problemas, falaremos de uma outra ferramenta de busca - a Inktomi, criada por um professor assistente da Universidade da Califórnia de Berkeley, Eric Brewer e um aluno de graduação, Paul Gauthier.

O nome veio de uma aranha mitológica - Inktomi, e é um dos maiores indexadores da Web, junto com Lycos e Alta Vista (veja box - "Bastidores do Alta Vista") mas, ao contrário destes, não requer um hardware de meio milhão de dólares como veremos adiante.

Os indexadores da Web trabalham com "spiders" (aranhas) que são programas que ficam percorrendo a Web começando de poucas páginas e indo de link a link preenchendo sua tabela indexadora. Inktomi aplica o chamado "hive computing" (colméia computacional). A idéia é criar um super computador usando várias estações de trabalho juntas com uma rede, com cada estação trabalhando em um pedaço do problema. O resultado é barato e rápido.

Inktomi trabalha dividindo o índice invertido de toda a Web em 4 Sun SPARCstation. Isto é poder computacional e memória sufucientes para lidar com um milhão de usuários por dia e indexar vários milhares de documentos.

Não só isso, para percorrer a Rede inteira, só precisa de três ou quatro dias. Quando uma estação está ociosa, auxilia no trabalho de outra. O "spider" de Alta Vista, por exemplo, visita 2,5 milhões de sites por dia e tem em seus índices 21 milhões de sites. Impressionante, não?

Juntando isso ao fato de a cada dia termos um desenvolvimento de poder computacional, aumento da velocidade das redes e "spiders" mais "inteligentes", resolvemos o problema de velocidade.

O outro ponto que paramos é o problema de armazenamento. Qual seria o tamanho de um desse índices?

Em Inktomi, que usa técnicas para reduzir o tamanho da tabela, um documento usa apenas 4 por cento de seu espaço original. O que significa que mesmo quando a Web tiver um terabyte de texto, um índice completo tomará apenas 41 gigabytes. Hoje compramos este espaço em disco por menos de US$10.000.

O primeiro trabalho reconhecido como tentativa de registro de conhecimento (340 a.C.) foi de Speusippus, sobrinho e discípulo de Platão, preservando o trabalho dos mestres em história natural, matemática e filosofia. Os gregos acreditavam que unificação e exploração de conhecimento, e desenvolvimento do pensar eram objetivos primários da educação.

Por Alberto Levy Macedo

Ainda restam problemas. Vimos que indexadores têm melhor performance que catálogos e que estes têm a vantagem de trazerem consigo contextos, isto é, não só a palavra chave, mas onde ela está enquadrada.

Uma empresa, a Architext, procura solucionar o problema com um meio-termo: sua fer-

ramenta de busca, a Excite (www.excite.com/), indexa a Web por conceitos em vez de palavras-chave. Criada em 1993, por seis estudantes de Standford, Architext não dá muitas informações de como funcionam nem entram na TREC (competição anual onde ferramentas de busca competem).

Em sua opinião, o problema de busca de informação pode ser resumido a dois pontos: sinônimos e homônimos. O primeiro é problema pois uma procura por documentos contendo a palavra "film" não achará documentos contendo sinônimos como "movie". Homônimos (palavras que têm a mesma grafia mas com significados diferentes) são um problema, pois, a procura retornará documentos contendo "film of oil".

A idéia do Excite é pegar o índice invertido da Web, com linhas contendo documentos e colunas palavras-chave e comprimí-la de tal forma que documentos com assuntos similares são agrupados. Desta forma, dois documentos sobre filmes serão agrupados - mesmo que um use a palavra "film" - pois terão outras palavras em comum.

Isto ataca o problema de sinônimos e homônimos.

Há outras ferramentas de busca, pois ainda é um terreno a ser explorado. Algumas usam métodos de Inteligência Artificial, outras, árvores binárias. Não importa se o método é mais ou menos complexo, o objetivo é o mesmo: "amarrar" a Web e, conseqüentemente, o conhecimento humano - o que vem sido tentado há mais de dois mil anos.

A SEGUIR UMA BREVE CITAÇÃO DE

Lycos

http://lycos.cs.cmu.edu

Lycos é uma das ferramentas de busca mais conhecidas do World Wide Web, com uma estimativa de 10 milhões de referências cobrindo 91 por cento da Web. Está agora dividida em duas áreas, o "search facility" e um índice dos melhores lugares para se visitar na Web. O índice é um bom lugar para começar a olhar assuntos gerais. Nele se incluem tópicos como negócios, educação, entretenimento, notícias, esporte e recursos da Web, mas para achar algo mais específico você pode usar o formulário de busca.

Infoseek

http://www.infoseek.com

A ferramenta de busca Infoseek é soberba para achar informações na Rede. O formulário inicial parece ser muito simples, mas facilmente você pode refinar sua procura. Por exemplo, você pode usar aspas em torno de duas palavras para dizer que quer encontrá-las juntas. Outras opções de sintaxe permitem que você procure por nomes próprios, palavras próximas a outras em documentos, etc.

índice Open Text

http://www.opentext.com:8080

O índice Open Text é uma ótima ferramenta para procurar na Web, com uma variedade de opções quando usando a procura simples na página principal. Não apenas você pode procurar por mais de uma palavra, mas pode ainda escolher se uma frase é procurada por uma combinação de palavras. Isto faz dela uma ótima ferramenta para procurar por nomes e lugares.

WebCrawler

http://webcrawler.com

WebCrawler tem uma reputação de ser uma das melhores ferramentas de busca da Rede e realmente merece. Sua interface é extremamente simples e não tem uma grande quantidade de opções na página. Tem a habilidade de percorrer mais de 6000 servidores na Web. Nao há muitas opções no WebCrawler, mas você pode entrar com múltiplos termos e especificar se deseja que todos ou algum termo seja achado.

Einet Galaxy WebSearch

http://galaxy.einet.net/www/www.html

A página Einet Galaxy WebSearch cataloga a maioria dos servidores da Rede, com isso você poderá achar o que deseja daqui. A página é curta e grossa, há uma janela simples permitindo que você entre com múltiplos termos. Por sorte a página WebSearch é apenas uma de muitas no site, uma linha de links pela página leva-o a outras.

ArchiePlex

http://cuiwww.unige.ch/archieplexform.html

Archie permite que você procure por arquivos em localidade de FTP pela Rede. É necessário salientar que Archie é principalmente usada para localizar arquivos em vez de documentos. Isto significa que você necessita saber o nome do arquivo ou parte dele para conseguir executar uma procura com sucesso.

Internet Sleuth

http://www.charm.net/~ibc/sleuth/index.html

Internet Sleuth é uma coleção de links para ferra-

FERRAMENTAS DE BUSCAS E CATÁLOGOS MAIS USADOS NA REDE.

mentas de busca na Rede. Você pode entrar com o termo a ser pesquisado na área de procura que acessa mais de 500 bancos de dados pela Net, ou você pode selecionar um link para um dos grandes sites de procura, como Lycos, Yahoo! e outros. Há também uma grande tabela de assuntos na qual você pode procurar.

WWW Worm

http://www.cs.colorado.edu/home/mcbryan/WWWW.html

Uma simples interface mascara um banco de dados com mais de três milhões de URLs. Você pode simplesmente definir que parte do documento você quer procurar e o número de hits a registrar. Você pode ajustar o número de hits entre 1 e 5000, ainda que 50 seja uma ótima opção de escolha. Expressões do tipo AND e OR podem ser usadas na sua pesquisa.

Quick Search da Quarterdeck

http://www.psy.uwa.edu.au/qrtrdeck.htm

Não é uma ferramenta de busca propriamente dita. Você entra com o termo a ser pesquisado e permite usar uma das 32 ferramentas de busca e bancos de dados pela Rede, incluindo Roget's Thesaurus, Lycos, The CIA World Factbook e a Biblioteca do Congresso Americano. Não é uma má escolha.

Aliweb

http://web.nexor.co.uk/public/aliweb/aliweb.html

Aliweb é um grande banco de dados da Web que usa um sistema de busca incrivelmente flexível. Você pode procurar suas palavras-chave em títulos de documentos, descrições e URLs usando uma variedade de opções de procura.

Jughead Veronica

gopher://logic.uc.wlu.edu:3002/7/

Jughead é uma ferramenta de busca Veronica para achar arquivos no Gopherspace. Não pode ajudá-lo a achar sites de World Wide Web ou FTP, apenas lista servidores de Gopher da mesma forma que o Archie lista os servidores de FTP. O formulário é o mais básico de todos - você entra o termo desejado e tecla Enter. Não tem opções, mas o sistema é bem rápido.

Yaih?

http://www.ci.rnp.br/si/

Yaih? é um diretório de páginas de Web brasileiro com páginas brasileiras. Interface toda em português e bem simples ainda traz um interessante opção de estatísticas de procura. Contém, além de um campo para entrar com a procura, diretórios com as categorias.

Cadê?

http://www.iis.com.br/~gviberti/cade.htm

Cadê? é uma ferramenta de busca bem simples, mas muito rápida. Para sua procura, não interpreta caracteres especiais para que pessoas de outros países não tenham dificuldades em usá-la. O Cadê? faz uma busca de palavra-chave em endereço, no nome da página e na sua descrição. Vale comentar que letras maiúsculas e minúsculas não fazem diferença na procura.

Diretório de Webs no Brasil

http://www.embratel.net.br/dirweb.html

Gerenciado pela Embratel, esta página se propõe a ser o diretório das Webs do Brasil. Logo na primeira tela aparece um índice com links para várias ferramentas de busca. Há um botão "busca" que lhe permite procurar páginas no próprio servidor Web da Embratel ou usar o Infoserv

Servidores Institucionais

http://www.rnp.br/outros/regionais.html

Consta em uma lista de Servidores Institucionais de Web bem completo brasileiro. Contém links para todos eles.

Brasil Internet Service (@bis)

http://www.brasilnet.com.br

Página de busca que permite ao visitante fazer pesquisa usando catálogos e ferramentas de busca brasileiros e estrangeiros, como Yahoo! e Cadê?.

Deixamos para o final uma surpresa um site poliglota que congrega muitas das ferramentas de busca aqui mencionadas.

http://www.cs.colostate.edu/~dreiling/smartform.html

"O tempo não pára", já lembrava o poeta, amigo deles. Há quinze anos na estrada, o Barão Vermelho é hoje parte da história do rock brasileiro.

Em seu novo "álbum", (re)gravando apenas músicas de outros artistas, a banda volta com força total. E aproveita para inovar o mercado sonoro brasileiro, lançando-o como um CD Plus (CD+). O que significa isto? No mesmo CD das músicas, além delas, encontramos também uma bela apresentação multimídia.

Por fora, é um CD normal, quase como um outro qualquer. Aparentemente, apenas. Agora, coloque-o dentro de um computador, e descobrirá o que significa o "+". Uau, um multimídia interativo!!! É impossível não ficar admirado com as inúmeras possibilidades. Por isso, todos apostam, o CD Plus (CD+) é uma novidade que veio para ficar. A indústria mal acabou de definir os padrões do Plus, e eles já estão começando a pipocar por aí. Afinal, se há um atrativo extra, para agradar o consumidor e atraí-lo, ele deve ser utilizado.

Vá logo se acostumando com a idéia, porque tudo indica que daqui pra frente os CDs serão mesmo assim. Fruto da tecnologia moderna, o CD Plus permite a gravação de outras formas de dados em uma faixa exclusiva, sem que haja qualquer interferência nas músicas do CD. Portanto, além das músicas, o CD Plus traz também um "encarte digital", que pode ser recheado com imagens, sons, maiores informações sobre o artista, e até mesmo vídeos. O disco "álbum" do B@rão Vermelho é a primeira produção nacional do gênero, voltada para o mercado consumidor. Mesmo dispondo de um tempo curtíssimo para trabalhar, a equipe do Núcleo de Arte Eletrônica da PUC-Rio não relaxou no fato de ser pioneira, e surpreendeu até o próprio Barão Vermelho, criando um produto original, inesperado e (eu ri muito!) engraçadíssimo. São dez telas, uma para cada faixa do "álbum", repletas de entrevistas, "jams", brincadeiras e surpresas. Uma animada viagem ao universo

A nova geração de CDs musicais traz algo a mais que o puro som.

Por Fernando Villela

Inter@tivo

da banda, embora direcionada às dez músicas que compõem o CD. Diversão garantida.

Junto ao lançamento de "álbum", está entrando em funcionamento a página do Barão na Internet. Por nossa vez, trazemos aqui alguns depoimentos dos artistas responsáveis pelo desenvolvimento do multimídia, além de entrevista exclusiva com Frejat sobre os projetos digitais da banda.

A Digital Voz do Barão

As novas tecnologias provindas da microinformática estão invadindo todas as áreas em nosso dia-a-dia. Do lazer ao trabalho, passando pela escrita e pelas artes, atingindo em cheio o sonoro reino musical. Em um exclusivo byte-papo (*) com o Guia da internet.br a destemida voz do trovão, digo, da banda, revela detalhes da produção do CD Plus, conta as expectativas quanto à home page, fala sobre a Internet e o futuro, entre outras questões, evidenciando todo o encanto do Barão Vermelho por seus projetos digitais. Com vocês: ... ... F r e j a t !!! :-)

.BR - Você já viu algum CD Plus?

Frjt - A inspiração para gente procurar um grupo para fazer a realização de um CD Plus partiu da época em que assistimos o "Stripped", que é o CD Plus dos Stones. O Guto, o batera da banda, ficou superpirado com a idéia de fazer um pra gente também, porque já tava a fim de montar uma home page na Internet, e usar toda essa onda de computação como um gancho no lançamento do disco. Ele, não sei por que entrou nessa, achou que era legal usar o "arroba" (@) pra ser o "A" do B@RãO...

.BR - E a criação no CD Plus do Barão, como rolou?

Frjt - Começamos a discutir idéias, sugestões... Agora, por exemplo, a gente não tinha a mínima idéia da qualidade das ilustrações, das telas. Para mim, isso foi surpreendente, eu não tinha idéia de que iria ficar tão bom. Achei legal, também, com a presença da gente na orientação. Quando a pessoa precisa de alguma ajuda, tem uma participação da minha voz, ou de alguém da banda. Eu acho que isso cria um vínculo com a pessoa que está ali vendo e ouvindo, que conhece o disco, que conhece a voz... Principalmente a minha voz, que de repente está presente na coisa toda, porque sou o cantor.

.BR - Nós, que navegamos muito na Internet, estamos vendo que o mundo está ficando mais interativo. Se você não é interativo, você acaba então ficando de fora...

Frjt - Exatamente. Você perde, pelo menos em termos de competição. Até acredito que daqui há algum tempo possa haver uma tendência retroativa, no sentido do cara dizer "quero botar meu disco, não quero que ninguém saiba de p*rra nenhuma!". Mas acho que hoje, quando você tem essa opção, a princípio você deve usá-la até a exaustão, em sua prática.

Criatividade Pura

Por Eduardo Poyart

Foi o primeiro trabalho desse tipo do Núcleo, e na maior parte do tempo usávamos um único Pentium, dividido entre os dez membros da equipe, para tudo. Colocamos o chapéu do trabalho e começamos a respirar Barão.

Quem podia, trabalhava em casa, no seu micro. Eu, por exemplo, arranjei um ladrilho que estava guardado em algum lugar da casa, esperando o momento de ser imortalizado, e o quebrei no chão do quarto, microfonando com um único "Le Son" e gravando o efeito direto em disco rígido. Para o som da descarga da privada, que eu considero um outro ponto alto da parte de áudio do CD Plus, tive que usar um mixer caseiro, que havia construído há algum tempo, apenas para ligar uma extensão, pois o cabo do microfone não chegava até o banheiro.

Pode ter uma cara de brincadeira, mas o trabalho todo foi encarado de forma extremamente profissional. Os músicos do Barão Vermelho estão de parabéns pelo seu interesse pela arte eletrônica, e pelo desejo (realizado) de estarem na frente.

Eduardo Poyart é Engenheiro de Computação, Músico, e foi o responsável pela parte de áudio do CD Plus. poyart@rdc.puc-rio.br

Essas são as "feras":

Núcleo de Arte Eletrônica da PUC-Rio
Coordenação Geral e Coordenação Artística: Rejane Spitz
Coordenação de Criação e Roteiro:
- Maria das Graças Chagas
Criação e Desenvolvimento:
Bruno Rego, Cláudia Sarmento, Eduardo Sidney,
Fábio Santos, Karina Wheeler
Vídeo: Pedro Guinle
Áudio: Eduardo Poyart
Autoria em Multimídia: Carlos Azambuja

.BR - Quem da banda é mais ligado em micros, o Guto?

Frjt - Não, não é que o Guto seja o mais ligado em micros. Ele foi o mais ligado é nessa idéia de implementar a home page e de fazer o CD Plus. Na verdade, os usuários de computador da banda são eu , o Guto e o Rodrigo. O Fernando e o Peninha ainda não têm.

Mas a gente tem a maior troca nessa área, porque o nosso técnico de som, inclusive, faz manutenção de redes de computador e é completamente fissurado (risos) nessa loucura de Internet. O outro técnico de som também entrou nessa. Você não consegue falar mais com a casa deles, assim, de dez horas da noite até as onze horas da manhã do dia seguinte, porque os caras tão enfiados naquela porcaria (risos). Você não consegue completar UMA ligação, o telefone Só dá ocupado!!

Mas tem sido legal, a gente tem conseguido muita interação com firmas de equipamentos lá de fora. Nesse sentido, a Internet é instantânea, você está diretamente ligado com as pessoas. E, normalmente, todos esses caras de fábrica são completamente fissurados por computador. É legal, porque às vezes você tem uma ligação direta com o chefe de um departamento de uma firma, que é aquele cara que, se você fosse tentar pelo telefone, nunca iria conseguir falar com ele. Nisso tem sido muito boa a Internet pra gente.

O que eu acho superinteressante na Internet também, é poder comprar músicas, acessar e "downlodear" músicas pra você em casa. Mas acho que isso só vai acontecer eficientemente quando as placas de som forem melhores...

.BR - Pela Internet você poderá acessar um banco de músicas, escolher as que preferir e mandar gravar direto em um CD, pagando um dólar por música.

Frjt - Há um tempo atrás saiu uma matéria numa revista, "qual é o futuro da indústria do disco?", que era justamente isto. Uma loja ia fazer um sistema onde você entrava, pedia as músicas que queria, saía com o CD gravado. Acabava com o distribuidor de disco. A diferença entre o Barão Vermelho e o Michael Jackson era a campanha de divulgação. Porque o sujeito entrava na loja, tinha Barão e Michael Jackson, e ele podia botar os dois no disco dele.

Eu acho isso interessante... Mas, tem que se ter um grande cuidado em relação ao direito autoral, e eu não sei até que ponto esta questão está sendo vista. Porque é muito séria, toda vez que se vende música, normalmente o grande prejudicado é o autor.

.BR - Em breve entrará na Rede a home page do Barão Vermelho. O que vocês esperam oferecer na Internet para o público?

Frjt- Uma coisa que é muito legal pra gente é esse canal de contato com o público. Eu, particularmente, me sinto um pouco reticente com relação a fã-clube. Acho que uma pessoa tem que ter uma ausência muito grande de alguma coisa na vida pra poder ter tempo de fazer um fã-clube. Numa boa. Sem querer desmerecer de maneira alguma essa pessoa, porque de repente ela tem até maior paixão pela coisa... Mas me incomoda um pouco esse sentido da "idolatria".

Acho que o fã-clube, na verdade, é muito mais no sentido das pessoas que curtem o teu trabalho terem um contato direto contigo. Por isso, o correio eletrônico vai ser legal. E nós pretendemos, depois que estiver implantada a home page, talvez até no lançamento pra divulgar, ter alguns momentos em que a gente anuncie que estaremos disponível para fazer um "chat" com outras pessoas. Ou, quem sabe, fazer isso periodicamente...

Pretendemos também fazer vendas de produtos, tipo bonés e camisetas. Agora, isso ainda tem que ser visto, porque eu sei que essa coisa de compra pela Rede, até hoje, ainda é um dos grandes problemas da Internet.

.BR - A incorporação de um programa multimídia em um CD de música é uma nova possibilidade tecnológica. Qual a relação

Conecte-se!

Na home page do **Guia da Internet.br** você poderá encontrar fotos inéditas, alguns arquivos de voz com depoimentos do Frejat e a entrevista completa com o líder da banda.
O endereço é: http://www.ediouro.com.br/internet.br

do Barão Vermelho com o futuro?

Frjt - A ligação da gente com o futuro é a seguinte: a banda existe há quinze anos, exatamente porque nós não paramos no tempo. Nós estamos sempre atentos com o que está acontecendo em termos de tecnologia. E também em termos do que seriam as formas de comunicação, já que trabalhamos com comunicação, que estão acontecendo no mundo.

Então eu acho que a preocupação do Barão Vermelho em relação ao futuro é a de sempre estar ligado e tentar se ligar com as pessoas que têm a tecnologia de ponta. Ou pelo menos um padrão que a gente considera de bom gosto, dentro de determinada atividade, e que funcione bem para a gente. Não precisa ser a ponta da ponta da tecnologia, entendeu? Acho que tem ser algo que CASE com a gente.

Arte da Im@agin@ção

Cabe ao artista reinventar o mundo, conforme a lente que coloca. A gALLera jovem do Núcleo de Arte Eletrônica da PUC-Rio (nae@rdc.puc-rio.br), escolhida pelo próprio Barão Vermelho para produzir o multimídia, cumpriu, com imagens e sons, a sua missão. Sob a coordenação geral de Rejane Spitz, respirando o projeto enquanto iam alimentando-o, o Núcleo desenvolveu um trabalho deveras curioso, em apenas dois meses. De acordo com o grande Pessoa: "Viver não é necessário. Criar é necessário".

.BR - O que é o Núcleo e qual é o seu objetivo?

Rejane - O Núcleo de Artes Eletrônica surgiu há cerca de três anos, como um núcleo onde se tratasse de questões ligadas à computação gráfica e arte eletrônica. A gente tinha vontade de ter uma biblioteca de assuntos específicos, de criar um espaço onde estivesse gerando conhecimento, disseminando informações, onde estivesse um agito relativo a arte e computação.

.BR - Como o Barão chegou até vocês?

Maria das Graças - O Nelson, engenheiro de som do Barão, era amigo do professor João Luds, aqui do Departamento de Artes, e o trabalho acabou vindo parar aqui. Ele viu a sala, gostou, aí trouxe o Guto...

Rejane - Ele viu e achou muito importante o fato de a equipe ser muito jovem. A nossa idéia é a de ter um grupo de gente com olhar efervescente, isso é legal.

.BR - Quais equipamentos vocês utilizaram?

Rejane - Nós usamos uma salada de frutas de equipamento porque a idéia era que o CD pudesse funcionar em plataformas diferentes, sendo compatível com PC e com Macintosh. Então, pra isso, tínhamos que ter equipamentos variados, para rodar em diversas configurações. Foram quatro equipamentos Macintosh e uns quatro ou cinco IBM compatíveis.

.BR - E na parte de software?

Rejane - Usamos o Director para programação multimídia, vários programas de pintura e modelagem em 3D, o QuickTime para vídeo. Fizemos uma parte da edição digital com Adobe Premiere e programas variados, um pouco de tudo. Mas basicamente, para programação em multimídia, foi o Director.

.BR - E como será a home page do Barão?

Cláudia - Vai estar no ar junto com o lançamento do CD. Estamos querendo colocar várias novidades, tipo gif animado, shock wave e colocar uma parte de interação do fã com o Barão. Alguns pedaços de música vão estar na rede, pra pessoa baixar...

Karina - A home page tem uma parte mais histórica do grupo, todas as formações desde o início, a discografia completa.

.BR - Como foi, para vocês, o relacionamento com uma famosa banda de rock?

Bruno - Eu achei muito legal, conhecia o Barão da época do "Menor Abandonado", aquele disco. Tinha que ser algo muito bom, ter um diferencial, porque era nacional, o Brasil inteiro ia ver. Acho que deu certo.

Fernando Villela é jornalista, acessor Editorial do jornal holístico Alvorecer e integrante da equipe WebMaster da PUC-Rio. fervil@com.puc-rio.br

(*) Participaram também do byte-papo: Jaqueline Gomes Pedreira, Alberto Levy Macedo, Eduardo Poyart, um gravador pequeno e dois computadores (um terminal Unix com tela gráfica e um PC fuleiro) de uma sala do Rio DataCentro.

Site sobre CD-Plus/EXTRA na Internet:

@)CD EXTRA
http://www.sony.com/Music/CDEXTRA
@)ENHANCED CDS / CD EXTRA
http:// emf.net/~mal/cdplus.html
@)MICROSOFT MUSIC
http://www.ms4music.com/cdplus/features/sky.htm
@)PHILIPS
http://www-eu.philips.com/pkm/laseroptics/news/cdplus.htm
@)CD PLUS FORMAT
http://www.arstarde.de/ENGLISH/FactsE/pluse.html
@)DISKMAKERS
http://iliad.com/discmakers/cdplus.html
@)CD PLUS
http://www.emj.ca/emj/cdr/cdplus.html

09

Sexo Virtual

sexo seguro, sem troca de fluidos

Por Eduardo Cestari Campos

SEXO. Essa palavra provoca algum tipo de sentimento nos seres humanos que nenhuma outra consegue provocar. Desde muitos anos atrás o ser humano mostra seu fascínio em tudo o que diz respeito a sexo. Das primeiras revistas pronográficas em papel jornal com estorinhas até um pouco inocentes, até as revistas com ensaios fotográficos superproduzidos de hoje, muita coisa mudou, e a mais nova delas é o Sexo Virtual. Em um paralelo com os computadores, o sexo é como um programa armazenado no cérebro, pronto para receber estímulos.

Esse novo tipo de relação é estabelecida através de links de computadores, e na maioria das vezes as pessoas envolvidas nunca se encontram e provavelmente sequer se interessariam umas pelas outras no mundo real. O "contato de pele" é trocado pelos impulsos elétricos que se materializam na tela do computador, que de uma forma muito estranha invadem seu cérebro e desencadeam incríveis sensações.

A mágica por trás desses "bits sexuais" que trafegam neste mundo virtual paralelo, associada a ameaça constante dos vírus presentes no mundo real, criam um ambiente propício para que as relações se estabeleçam. Nasce assim o sexo seguro, sem troca de fluidos!

MATERIAL EXPLÍCITO

Na Internet, qualquer humano pode materializar em bits, sentimentos e desejos com total liberdade de expressão e anonimato. Talvez isso possa explicar, a grande e variada quantidade de material sexual dentro da Rede. Imagens, pequenas estórias, vídeos e fórmulas de como aprimorar seu prazer inundam a imaginação dos internautas. Todos os segmentos sexuais se fazem presentes - heteros, gays, lésbicas, travestis, sado-masoquistas, voyeurs, fetichistas, bisexuais, transexuais, enfim, todos estão lá!

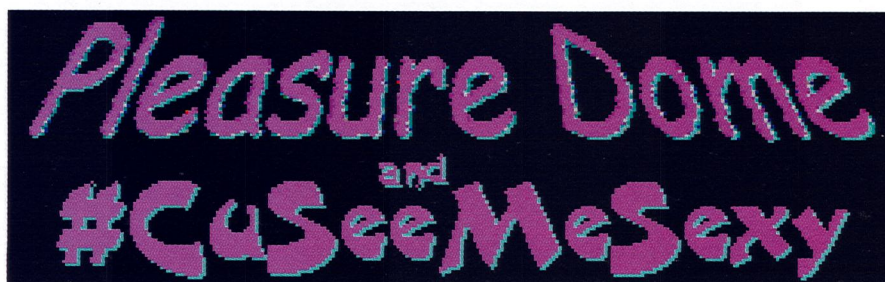
O Guia da internet.br vai mergulhar com você nos diversos segmentos da rede e verificar como eles se manifestam sexualmente, você está pronto?

diga NÃO à censura!!

Personal Ads

Ilustração Bernard

Tire as crianças da sala e prepare-se

para a home page do #CuSeeMeSex
Pleasure Dome and #CuSeeMeSex - http://www.mindspring.com/~taps

CU-SeeMe

O CU-SeeMe é um software de videoconferência que possibilita que duas pessoas localizadas em locais geograficamente distantes se reúnam no cyberspace, trocando imagens e áudio. Uma outra ferramenta conhecida como Refletor CU-SeeMe possibilita a realização de conferências com vários participantes. Cada um envia sua imagem ao Refletor e recebe de volta as imagens enviadas por todos os demais. O CU-SeeMe tem raízes totalmente acadêmicas e é frequentado diariamente por estudantes, pesquisadores, educadores e até crianças, que se reunem para trocarem idéias, experiências de trabalho ou simplesmente para conhecerem umas as outras.

No segundo semestre do ano passado, um novo tipo de visitante surgiu no CU-SeeMe. Seu intuito também era o de trocar experiências e conhecer pessoas, mas tudo dentro de uma nova ótica. Várias imagens de nu, sexo e tudo o que você puder imaginar começaram a ser trasmitidas para todos os refletores do mundo, sem qualquer critério de horário e local. Essas pessoas queriam trocar algo mais do que "simples" experiências e passaram a utilizar o CU-SeeMe como a mais nova ferramenta de sexo virtual, pois até aquele instante o sexo que "rolava" na Rede, era simplesmente textual ou estático (fotos). Não havia movimento, estímulo tão importante para os seres humanos.

Com todo esse agito, os antigos e pacatos integrantes do "universo CU-SeeMe" iniciaram um grande movimento de censura, preocupados com as várias escolas, eventos e conferências que utilizam intensamente o software. Depois de meses de muita conversa e acordo, os que vem em busca de sexo no CU-SeeMe criaram o seu próprio espaço. Realizam conferências ponto-a-ponto, onde se ligam diretamente com os "parceiros" ou utilizam refletores, onde todos que se conectam tem que ter a mesma proposta de aventura e prazer.

O QUE EU PRECISO PARA PARTICIPAR DESTA BRINCADEIRA?

Para começar a brincadeira, você vai precisar do CU-SeeMe, disponível gratuitamente na Internet em http://cu-seeme.cornell.edu. Utilizando apenas o software você fica restrito a ser somente um "lurker", ou no mundo do sexo, um "voyeur", e assim deverá contar com a boa vontade das pessoas que trasmitem imagens para você e não recebem nada em troca.

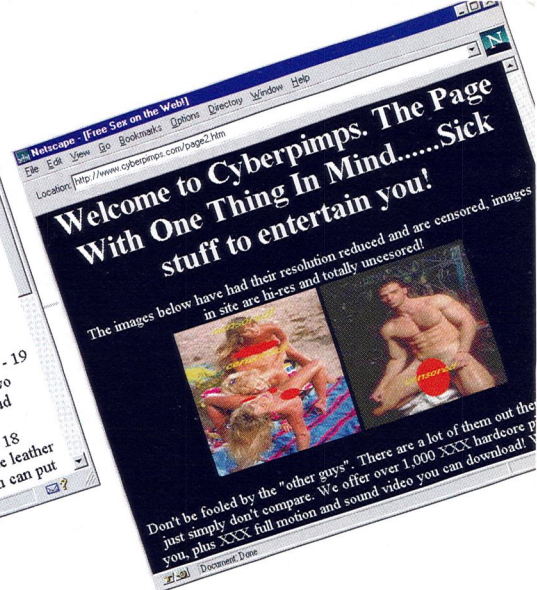
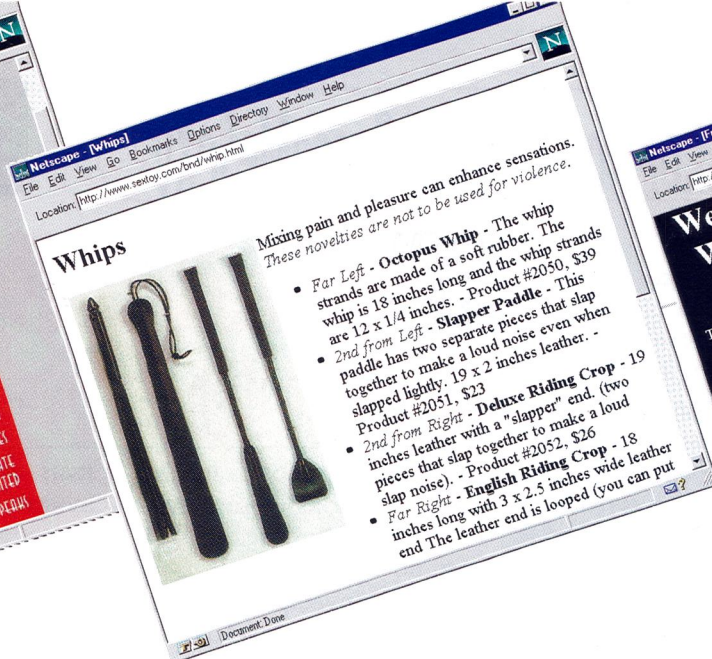
Para resolver esse problema, você pode adquirir a câmera QuickCam, que custa em torno de US$ 100 (http://www.connectix.com/connectix/qcchoice.html), abrindo um mundo de possibilidades.

COMO ENCONTRAR ESSAS PESSOAS

O sexo no CU-SeeMe funciona junto com o Internet Relay Chat. No IRC, você faz os primeiros contatos e conhece as pessoas. É como se fosse um "barzinho" onde você vai em busca de um par. A partir daí os encontro são marcados e o local é o cyberspace utlizando o CU-SeeMe, que funciona como uma espécie de "motel virtual".

O #cuseemesex é o canal de IRC mais frequentado para esta aproximação, existem também, canais específicos dedicados a cada preferência sexual. Gays, lésbicas e transformistas, todos estão lá!

endereços

http://www.desire.com
http://www.erosisland.com
http://www.hustler.com/free_area.html
http://www.penthousemag.com
http://www.playboy.com

Entrevista com um "cybersex casal" americano

JIM E JILL (**anonmous@netbox.com**) a primeira vista um pacato casal americano, são um dos muitos que já entraram nesta onda. Em uma entrevista exclusiva via correio eletrônico para o Guia da internet.br, o casal fala da experiência e do prazer que isso lhes proporciona. Você encontra essa entrevista na íntegra e sem tradução no site do Guia da internet.br.

.BR - Qual a idade e profissão de vocês?

J&J - Eu (Jim) tenho 39 anos e sou piloto de uma das maiores companhias áereas americanas. Jill tem 38 anos e trabalha em uma agência de reservas de passagens aéreas.

.BR - Quando e como vocês descobriram o CuSeeMeSex?

J&J - Há um ano atrás quando compramos nossos dois computadores, descobrimos o CuSeeMeSex através dos canais de IRC. A princípio estávamos um pouco cuidadosos, pois todas as pessoas que se conectavam com a gente eram apenas homens que só ficavam nos olhando. Nosso interesse era por outros casais que tivessem a mesma idéia.

.BR - Qual a frequência com que vocês "brincam" no CuSeeMeSex?

J&J - A cada quinze dias estamos lá! A quantidade de casais que estão se envolvendo nesse tipo de romance e diversão aumentou muito. Você pode satisfazer o seu lado "voyeur" e exibicionista ao mesmo tempo, e o mais importante - é seguro.

.BR - Sexo perante as câmeras é melhor do que sem elas?

J&J - Com as câmeras parece como uma "performance", a estamina vai longe!

.BR - A vida sexual de vocês mudou depois do CuSeeMeSex?

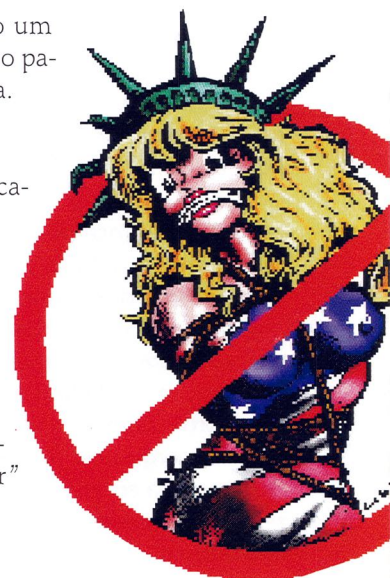
J&J - Não, a única coisa é que hoje tentamos manter nossos corpos em forma.

.BR - Nós vimos suas fotos (tradicional e "em ação") no site do CuSeeMeSex. Vocês não se preocupam se algum parente ou colega de trabalho também vejam as fotos?

J&J - Não, essa decisão só diz respeito a nós. Acreditamos que o corpo humano de todas as formas e tamanhos são lindos! Dissemos a uns amigos que colocamos nossa foto na Internet e que fazemos sexo perante as câmeras. Se mais alguém perguntar diremos a verdade e sempre estaremos orgulhosos do que fazemos.

Sexo seguro com troca de fluidos, é só querer!

O que não pode acontecer é você se acostumar com as "delícias"e falta de perigos do sexo virtual e esquecer alguns pequenos detalhes. Por isso, se você também é chegado a um sexo real, não deixe de visitar o "The Safer Sex Page". É um site com muita informação sobre sexo seguro, imagens de primeira, depoimentos e muito mais. Dica do Guia da internet.br.

http://www.cmpham.ucsf.edu/~troyer/safesex.html

Aventuras do Casal .br no Universo CuseeMeSeXy

SÁBADO, 10 da noite, estávamos eu e meu namorado nos aprontando para sair quando recebemos um telefonema do pessoal do Guia da internet.br nos fazendo um convite muito estranho. Participar de uma troca de experiência com um casal americano que eles já teriam contactado no CuSeeMeSex. A princípio o convite nos deixou um pouco confusos (estamos dando os primeiros passos na Internet), mas a medida em que foram nos explicando a idéia começamos a nos sentir bastante atraídos pela aventura. Temos que confessar: somos um casal que adora novas emoções (acho que por isso pensaram na gente).

Bem, desafio aceito, câmera instalada, discamos para nosso provedor torcendo para que as "fantásticas" linhas de telefone do Rio não colocassem tudo a perder. Conseguimos! O coração estava a mil por hora, pois iríamos fazer uma coisa muito louca. Através do CU-SeeMe nos conectamos ao endereço fornecido pelo casal americano. Esperar a mensagem de "connection to" parecia não ter fim. De repente surge a imagem do casal! Engraçado é que nunca poderia imaginar que eles teriam uma aparência tão normal!

O pessoal da revista saiu da sala e disse: "agora é com vocês". Começamos a conversar via texto, aquelas perguntas do tipo: "Quantos o seu nome? Qual a profissão?". O papo transcorria normalmente quando o homem do casal perguntou: "Querem brincar um pouco?" Na hora entendemos o que ele queria dizer, e literalmente gelamos! Olhamos um para o outro e combinamos que por ser a primeira vez iriamos somente ver, tipo "voyeur". Dissemos para eles nossa decisão e os dois calmamente aceitaram.

Dai para frente vimos de tudo, era como um filme de sexo explícito, só que ali tínhamos interação com os amantes, e era tudo ao vivo! Ficamos assim por uns 10 minutos, quando o casal voltou ao teclado e perguntou: "Não mudaram de idéia?", nós prontamente respondemos: "Não!" estávamos um pouco assustados. Nos despedimos e confesso, aquilo ficou na minha cabeça por muito tempo.

Não preciso dizer o que achei, só vou revelar um fato: acho que vamos comprar uma QuickCam para a gente ;)

World Wide Web

Sexo está em todos os lugares nos dias de hoje - livros, revistas, televisão, propagandas e é claro no World Wide Web - O WWW foi invadido pelo sexo. Todo tipo de informação trafega por essa teia, desde as revistas clássicas como Playboy, passando pelas eróticas como Penthouse e sexy como Hustler, até os anúncios do tipo "Call me", tudo está a um clique de mouse da sua curiosidade e imaginação.

Um dos segmentos mais explorados são as revistas - existem dezenas delas. Das mais famosas até as nunca vistas, todas ocupam o mesmo espaço e o que as diferencia é a qualidade e o tipo do material pornográfico que disponibilizam. Algumas são dedicadas a puro sexo explícito, outras a fotos bem produzidas, outras direcionadas a segmentos como travestis e homosexuais.

As fotos são as mais difundidas - de vários tipos para os mais diversos gostos. As de modelos superproduzidas estão em todos os sites, mas a nova paixão dos internautas são as amadoras. Fotos sem muitos recursos e garotas que ainda não tem a tarimba das modelos profissionais enloquecem os mais sonhadores, talvez até por passarem uma maior sensação de realidade. Outras que também estão em alta são as orientais - figuras pouco exploradas nos países ocidentais fazem grande sucesso na Rede. Como tudo tende ao bizarro, até as crianças(!¿) estão lá.

O comércio de sexo está crescendo na Internet, e é no WWW que tudo acontece. Vários sites com anúncios particulares do tipo "disksex" estão presentes e as "sex shops" invadem as páginas de Web anunciando seus "brinquedinhos" sexuais em produtos nunca imaginados (**http://www.sextoy.com**).

diga **NÃO** à censura!!

Quanto de pureza existe em você?

Você já pode responder essa pergunta visitando o "Sex 100 Purity Test for non-virgins". Este site fornece uma série de questões relacionadas a sua vida pessoal. Você responde, recebe sua pontuação e em poucos segundos fica sabendo o quanto você é puro em relação a sexo.
http://www.circus.com/~omni/purity.html

Usenet Newsgroup

O USENET NEWS é um vasto BBS (Bulletin Board System) onde pessoas de todo mundo depositam mensagens para que outros leiam. De computadores, culinária e futebol, até imagens de sexo com animais, os assuntos discutidos em cada grupo são os mais diversos possíveis.

São em torno de 14000 assuntos e logicamente o sexo não poderia faltar. A essência das discussões de sexo variam, podem ser sobre os aspectos positivos das relações humanas, estórias bizarras e perversas ou troca de imagens pornográficas que deixariam as fotos de nu tradicionais parecendo coisa de criança. Só para se ter uma idéia, 84% das imagens armazenadas no Usenet são pornográficas. A maioria delas está concentrada no grupo alt.binaries.pictures.erotica, onde você encontra imagens de TODOS os gêneros e definitivamente X-Rated.

Um outro segmento são os grupos alt.sex.*, onde no lugar do * você coloca o que imaginar, bondage, trans, pedophilia, oral, necrophilia, com certeza esse é o tipo de coisa que que dá uma má reputação à Internet, mas, é muito, muito, popular! Tudo está aqui, o que você imaginar: o estranho, o perverso e o inusitado.

Dicas para usar o Usenet

Para verificar com seus próprios olhos tudo o que foi dito, você vai precisar de um cliente e um servidor de Usenet News. Existem clientes disponíveis na Rede, estes serão totalmente detalhados no próximo número do Guia da internet.br. Enquanto você aguarda poderá utilizar o próprio Netscape Navigator para ler suas mensagens. No menu "Windows" selecione "Netscape News".

Como nem todos os provedores tem o serviço de Usenet, você poderá utilizar todo o poder da Internet e sair pelo mundo atrás de um servidor de Usenet público. Como esse tipo de informação modifica com muita frequência, ao invés de listarmos para você os que estão disponíveis hoje, vá até o localizador Yahoo (http://www.yahoo.com) se posicione em "news:usenet: public access usenet sites", e uma lista superatualizada será fornecida para você.

A Opinião de um Especialista Por Olinda Gomes

Por que nesse mundo paralelo a coisa mais "quente" é o sexo?

O que "rola" por detrás da máquina, que leva alguém a se liberar e "fazer" coisas que, talvez, jamais faria frente a frente com outra pessoa?

A satisfação sexual através da "máquina" é normal ou anormal? No campo da sexualidade não se pode determinar exatamente o que seja normal ou anormal. Depende do como e do quanto esse comportamento está se manifestando no global da sua vida de relação amorosa e sexual.

Podemos considerar "normal" (ou saudável) um indivíduo que só se "relaciona" através de fotos e filmes eróticos ou mantendo diálogos virtuais, via máquina, sem nenhum contato físico e pessoal com "gente"?

Uma pessoa precisa das relações com outras para sua própria definição. Se esse contato está difícil, ela vai buscar maneiras mais fáceis de se relacionar. E na área do sexo as dificuldades ainda são muitas.

Os aficcionados pelo sexo virtual dizem que é muito mais fácil uma relação sexual "separada por dois MODEMS e a quilômetros de distância"! Você pode ser o que sempre sonhou, porque não pode ser visto; só sentido, fantasiado, imaginado (e imaginar, fantasiar livremente).

Lá(!), naquele mundo paralelo não existe gente feia nem

Internet Relay Chat IRC

NEM TODOS os 5000 canais que se formam no Internet Relay Chat são de sexo, alguns falam de flores outros de computadores, mas pela sua própria natureza anônima, o IRC possibilita bate-papos um pouco mais liberais - sexo, é claro.

O grande sucesso do IRC no mundo do sexo tem explicação: a interatividade aliada à possibilidade de você se reinventar, ser uma pessoa que na vida real não é. O comportamento natural nesse espaço, é mentir. TODOS são perfeitos! Cabelos, nariz, corpo e perfume - "No IRC eu posso ser o Tom Cruise ou até a Cindy Crawford" diz um IRCnauta.

Pela própria organização em canais (veja matéria da página 8), o IRC traduz exatamente o mesmo modelo da sociedade. As pessoas se agrupam de acordo com suas preferências, discutindo sob a sua ótica os seus desejos, fazendo com que as seções de "chat" sirvam como um "ponto de encontro digital".

Se você listar todos os canais referentes a sexo (/list#sex) vai levar um susto! São centenas de canais de todos os tipos - de pacatos cidadãos aos mais loucos sado-masoquistas, todos vão em busca de algumas (muitas!) horas de liberdade e prazer.

Melhor do que tentarmos ficar descrevendo tudo o que acontece no IRC, é você ir até lá checar. Instale o seu cliente de IRC, escolha a sua tribo.

Os vIRCiados - Cuidado!

Sem dúvida, o IRC é o local da Internet que mais vicia e aliado ao sexo o perigo ainda é maior. Utilizando essa forma de relação por meio de bits, alguns sentidos sensorias são bloqueados - não tem visão, audição, olfato e nem paladar, com isso, há uma diminuição do nível de exigência pessoal - conquistar e ser conquistado é bem mais fácil. Esse fato pode trazer muitos problemas, pois a pessoa que se deixa intoxicar por essa atmosfera "descola" do mundo real e passa a ter dificuldades com as pessoas que orbitam ao seu redor. É incrível, mas em decorrência disso a quantidade de divórcios nos Estados Unidos, vem aumentando significativamente.

Cuidado para não se queimar, ai vão alguns dos canais mais quentes do IRC

#sex, #family-sex, #netsex, #hotsex, #lesbiansex, #gaysex, #dogsex, #publicsex, #tvsex

mIRC32
File Tools DCC Commands Window Help

95/2723 Channels

Canal	Usuários	Tópico
#dogsex!	7	<21+> Sex with your K9 -- Pic
#familysex	16	
#gayanalsex	2	The Men-In-Men Channel! Slip
#gayboysex	21	Young, Hung, Full Of Cum!
#gayphonesex	8	+■(-=Lets Shoot A Hot Load To
#gaysex	10	Play NICE...or just PLAY!
#gaysex_with_male_dogs	2	YOUNG DUDES INTO K9 S
#gayteensex	12	where Boys MEAT Boys
#hawaiisex	1	
#hotsex	3	
#KoreanMomSEX	3	find out WHO&HOW first SONS s
#lesbian-sex	12	
#Lesbiansex	3	The Safe Place to Get Naked .
#lezsex	5	Have you ever really loved a
#netsex	23	Spin the Wheel of Love and Wi
#notsex	1	
#peesex	1	
#phonesex	6	*Must be 18 or OLDER*, Ladies
#pregsex	2	
#publicsex	11	An Orgy Waiting To Cum Around
#rapesex	11	RAPE!!! Rape your way, right
#roughsex	3	A Master's Paradise and a s
#sex	45	When the night falls upon us.
#sex&stuff	4	
#SEX_PICS_FSERVE	2	
#sex4real	1	
#Sexcave	2	
#SexFest	4	My names TiGGeR!! ...T-I Doub
#sexHouse	1	It's Friday let the weekend b
#sexmovies	1	TRADING ADULT movies - no hid
#sexnest	2	Cum Visit our Home Page @ htt

bonita. Não "conta" o visual, mas o virtual! "Eu posso ser o que sempre sonhei" "E posso ter o que sonhei. Se não gostar, simplesmente aperto uma tecla e pronto. Estou livre! Não preciso viver frustração, dor e ciúme...

Lá (!) não existe AIDS, gravidez; é seguro, sem limites.

"Eu podia morar aqui dentro"- disse um internauta. Assemelha-se ao paraíso, ao ventre materno, onde éramos aceitos simplesmente por "existir", sem condições nem cobranças.

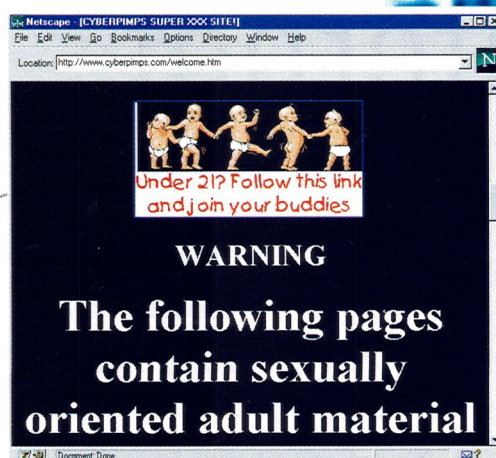
É um grande "barato" fazer sexo virtual?

Certamente que sim! Faz parte das necessidades do ser humano fantasiar, imaginar, criar, variar, uma vez que a realidade, por vezes, torna-se difícil, sem graça, rotineira, desgastante.

Mas será que não se pode trazer essa criatividade também, para o dia-a-dia da vida, buscando dar um toque mais colorido no que está a nossa volta, às pessoas com quem convivemos mais de perto?

Quem sabe elas, assim, possam liberar suas capacidades criadoras e imaginativas, oferecendo, além disso, seu perfume e o contato de suas peles? Enfim, essas coisas que a "máquina" ainda não pode fazer...

Olinda Gomes é psicóloga clínica e possui uma página na Internet sobre psicologia:

http://www.cybernet.com.br/netweb/netpsi

Protegendo as Crianças

O governo americano está chocado por existir sexo na Internet e está acabando com as festas nos computadores. Será que a liberdade de expressão é somente uma realidade virtual?

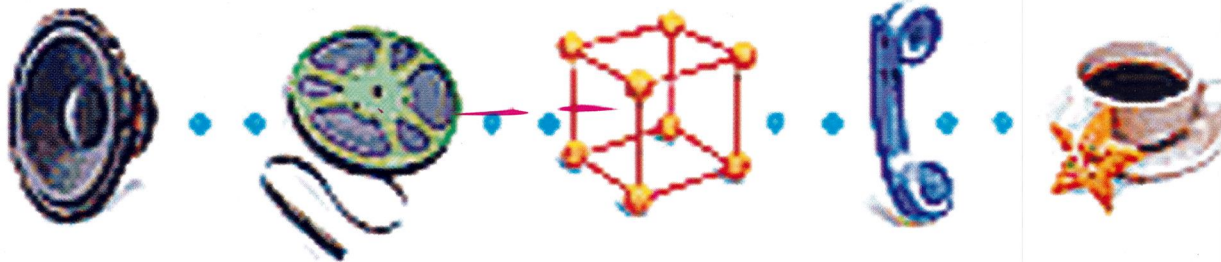
No ano passado, a enorme quantidade de material pornográfico disponível na Rede era facilmente obtida por homens, mulheres e até crianças. Era só se conectar a um dos canais de sexo do IRC, grupos do Usenet ou páginas de Web, que um mundo muito louco surgia na tela do computador.

A partir desse fácil acesso surgiram dúvidas e problemas em relação aos adolescentes e crianças que teriam contato com esse material, e as questões que surgirão foram: Como será que isso contribuirá para a formação dos jovens? Censurar ou não? Quem censura, os pais ou o governo?

A última pergunta não demorou a ser respondida pelo governo americano, que sancionou uma nova lei de telecomunicações para substituir a anterior, de 1934. Essa nova lei contempla vários aspectos, e o mais polêmico é o "Decency Act" ou Norma de Decência para comunicação, que com uma atitude radical vem causando um enorme reboliço na Rede. A partir de uma "canetada" do presidente Clinton, a Internet foi transformada da noite para o dia de uma mídia de comunicação livre para a mídia mais fortemente regulamentada dos Estados Unidos. Agora, a veiculação de qualquer material pornográfico é proibida e punida com pesadas multas que chegam até US$ 250000 e cinco anos de prisão para os "contraventores".

Imediatamente várias organizações se manifestaram e criaram o movimento "Blue Ribbon Campaign" (http://www.eff.org/blueribbon.html), utilizando como símbolo um laço azul. Milhares de páginas pelo mundo aderiram ao protesto e povoaram o WWW com laços azuis. Diga não à censura!!

Paralelamente a toda essa discussão, na própria Internet surgiu uma solução baseada na abordagem de que os pais devem ser responsáveis pela escolha do material que as crianças podem acessar. Várias empresas surgiram com softwares que bloqueiam acesso à sites que contenham material pornográfico, como o "Cyber Patrol" (http://www.cyberpatrol.com), "CyberSitter" (http://www.solidoak.com/cybersit.htm) e "SurfWatch" (http://www.surfwatch.com) entre muitos outros.

Eduardo Cestari Campos é Engenheiro Eletrônico formado pela UFRJ
campos@embratel.net.br

Internet News

Netscape lança Navigator 3.0

A Netscape anuncia uma nova versão do Netscape Navigator, com isso, a empresa tenta continuar a frente na batalha dos paginadores de Web.

A nova versão traz facilidades que permitem a visualização de animações .avi, um software que faz chamadas telefônicas através da Internet, tal como o Internet Phone, recursos para visualização e navegação em ambientes 3D e ainda ferramentas para trabalho cooperativo. Em relação à segurança, o Navigator 3.0 sofreu modificações que viabilizam o comércio eletrônico.

Você pode conferir em http://www.netscape.com

Mais um jornal na Web

O famoso jornal americano Wall Street Journa anuncia sua presença na Web em http://www.wsj.com. A versão eletrônica do jornal por enquanto é grátis, mas dentro de pouco tempo a anuidade custará US$ 49 para pessoas que não possuem assinatura em papel, e US$ 29 para as que possuem.

IBM lança nova versão do OS/2

Merlim é o nome dado para a mais nova versão do sistema operacional OS/2, que incorpora facilidades de reconhecimento de voz. Segundo a IBM, o uso de mouse e teclado são estranhos para a maioria dos seres humanos, e a fala é uma maneira muito mais natural de interagir com o computador. O preço de lançamento do Merlim estará em torno de US$ 100.

O presidente da IBM aproveitou para anunciar que a companhia não está mais na lista das "espécies ameaçadas"; a IBM está se voltando para o mercado de redes e com isso acredita que voltará a ser a "Big Blue". Será desta vez?

Patrulhando o Web

Uma nova tecnologia será lançada pela W3 Consortium, uma associação sem fins lucrativos, que permitirá filtrar o material do WWW de maneira a impedir que crianças tenham acesso a material pornográfico. O produto será conhecido como PICS ("Platform for Internet Content Selection").

Mais empresas da Internet abrem seu capital

Tal como a Netscape fez no ano passado, o Yahoo!, um dos mais famosos instrumentos de busca do World Wide Web, está abrindo seu capital. Seguindo esta onda, a CompuServe, o segundo maior provedor de serviços on-line americano, está oferecendo a US$ 30 nada menos do que 16 milhões de ações.

Alguns analistas duvidam

que essas novas ofertas causem o mesmo impacto que o lançamento das ações da Netscape.

Internet sem limites

Os métodos estatísticos de determinar o número de usuários da Internet ao redor do mundo não chegam a um consenso. Segundo dados obtidos em agosto de 1995 pela Nielsen Media Research, em apenas três meses 19,4 milhões de pessoas acessaram a Rede. Outras estatísticas indicam que esse número não passa de 16 milhões. Na verdade, essa diferença não é significativa, o que importa é o crescimento exponencial a uma taxa de 10% ao mês. A Internet, é sem dúvida, um "ser" que se expande quase que organicamente.

Java nas janelas

A Microsoft em breve incluirá no sistema operacional Windows 95 a linguagem de programação Java, criada pela Sun. Esse fato ratifica a posição do Java como um futuro padrão na indústria do software.

Briga de gigantes

As maiores empresas norte-americanas estão se juntando para lançarem produtos especialmente voltados para a construção de Intranet. A mais nova associação é entre a Microsoft, MCI Communications e a Digital, que juntas pretendem oferecer um pacote de serviços de comunicação e produtos para trabalho cooperativo. Um acordo similar foi realizado pelas empresas AT&T, IBM e Netscape.

Segundo estatísticas, as principais corporações eleitas pela revista Fortune 1000 terão projetos de Intranet até o final de 1996.

Problemas de tráfego na grande Rede

Com o crescimento da Rede estão surgindo vários problemas de congestionamento de tráfego das informações. O tempo de resposta de alguns sites estão diminuindo à medida que novos roteadores estão sendo ligados à Internet.

A National Science Foundation está financiando projetos de engenharia que desenvolvam novas formas de padrões para o fluxo de informação na Rede.

Internet via TV a cabo

A Motorola já desenvolveu a tecnologia de MODEMS que permitem a ligação da TV a cabo à Internet. Companhias como Time Warner, TCI e Comcast encomendaram cerca de um milhão destes dispositivos para conectarem seus assinantes à grande Rede.

A principal vantagem deste novo sistema de conexão é a alta velocidade oferecida (10 Mbps), que é bem superior à das linhas telefônicas. O custo deste serviço será em torno de US$ 25 a US$ 40 por mês.

"Usuários de TV a cabo poderão ligar seu computador ao mesmo sistema da televisão por assinatura", é o que promete a NET Brasil, que para testar as possibilidades de implantação do sistema no Brasil, pretende instalar essa nova tecnologia de MODEMS a cabo na casa de alguns clientes.

INTRANET a revolução

Milhares de empresas já têm presença eletrônica na grande Rede, divulgando seus produtos e áreas de atuação, mas será que a tecnologia Internet não poderia ser melhor explorada pelas corporações? Essa é a grande questão do momento. Por que não internalizar a Internet?

Por Jaqueline Gomes Pedreira

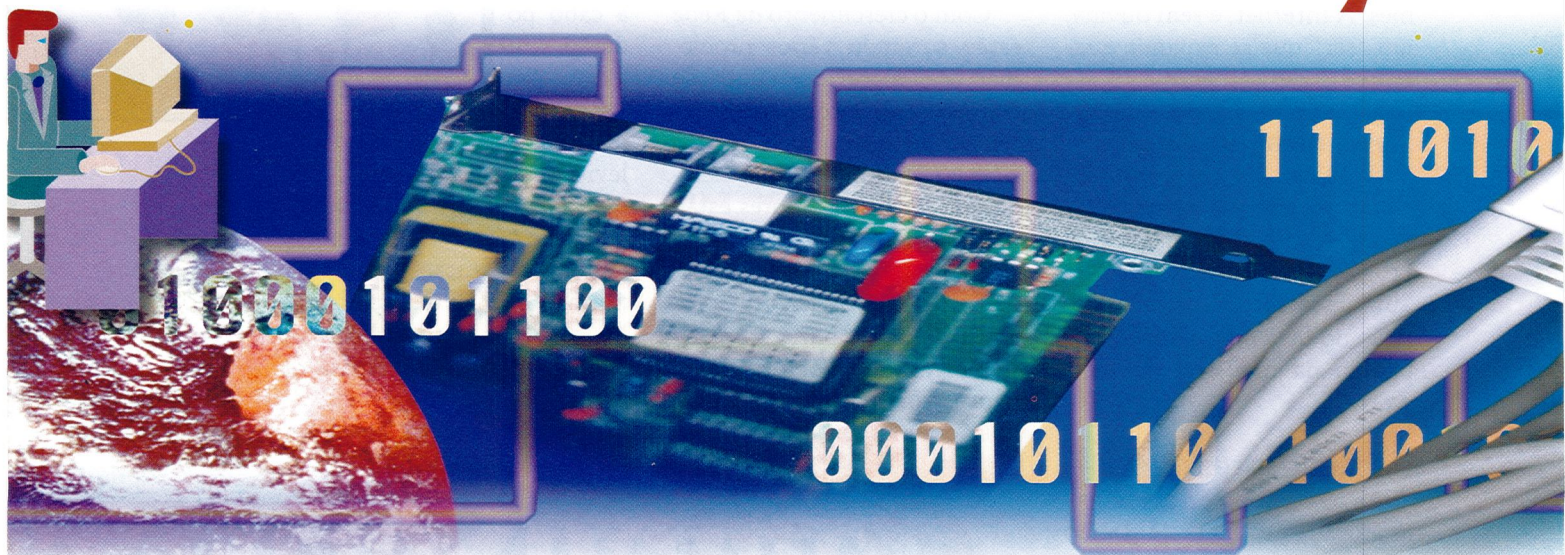
TALVEZ o mais visionário de nossos antepassados nunca poderia sequer imaginar as imensas possibilidades que a tecnologia de hoje permite. As distâncias entre filiais de uma empresa desapareceram, e as fronteiras que delimitam salas ou andares já não são obstáculos para nada. A informação que nasce em cada célula da corporação flui com um mínimo de atrito.

Todo este novo mundo ainda está no começo, algumas restrições ainda são feitas e muito está por vir. A filosofia Internet, que já transformou a maneira pela qual as pessoas se relacionam ao redor do mundo, está agora presente também dentro das corporações fazendo com que ultrapassados métodos e atitudes sejam repensados.

No mundo dos negócios de hoje, onde a globalização impera, o que conta é a eficiência e rapidez nas respostas. A informação disponível de forma fácil e ágil torna-se o maior bem de uma empresa. Essa nova realidade nos obriga a redefinir a nossa relação com os computadores, que deixam de ser apenas máquinas de computação, e se transformam em poderosos veículos de comunicação.

O que é a Intranet?

No World Wide Web encontramos um enorme volume de informações apresentadas em forma de hipertexto. São informações sobre os mais diversos assuntos, armazenadas nos mais diversos locais e nas mais diversas formas - textos, gráficos, imagens, vídeos e sons. E o que é necessário para acessá-las?

Conectar-se à Internet e utilizar um dos paginadores de

WWW disponíveis. Não é necessário nenhum treinamento especial, basta pegar umas dicas e com 10 minutos de prática você já se sente em casa. É claro que existem alguns detalhes técnicos envolvidos, mas em uma abordagem simplificada isto é tudo.

Extrapolando essa idéia, podemos dizer que uma Intranet é um WWW interno e privativo de uma empresa. O objetivo maior de uma Intranet é que cada funcionário possa ter acesso fácil e instantâneo a todo o "conhecimento" da organização através de seu computador. É criado um fluxo interno de informação com o mínimo de custo, tempo e esforço.

Relatórios gerenciais, listas de preços, políticas operacionais, bases de conhecimento, memorandos e formulários podem ser produzidos, mantidos e distribuídos de forma econômica e eficiente por toda a organização. Enfim, os átomos dos papéis são transformados em cadeias organizadas de bits que trafegam na rede local da empresa possibilitando a difusão mais eficiente das informações.

Navegando em uma Intranet, os funcionários utilizam links de hipertexto, gráficos, áudio e vídeo, organizados em páginas de Web construídas através do padrão HTML (Hyper Text Markup Language). Tudo se passa como se estivessem na Internet, as diferenças básicas são: a velocidade de transmissão, pois o canal utilizado para a Intranet é o da rede local que opera, no mínimo, a 10 Mbits (alta banda passante); e a restrição de acesso, onde só os funcionários da corporação utilizam o Web interno.

Seus Impactos

A grande revolução gerada por essa nova forma de comunicação é sem dúvida a facilidade de acesso à informação. Em uma rede corporativa convencional, é necessário o conhecimento do nome de arquivos, diretórios, discos e às vezes até de servidores para poder chegar à informação. Esse trabalho pode ser uma atividade natural para um especialista em computação, mas será que todos os funcionários da empresa têm esse perfil?

Em uma Intranet a localização da informação torna-se transparente para quem a utiliza. No lugar de "abrir arquivos", são criadas páginas de Web que descrevem o conteúdo de cada um desses arquivos, que são acessados com um simples clique de mouse. Com isso, a rede assume uma nova função - prover fluxo de informação.

Outro aspecto importante é que em decorrência da distribuição do poder computacional ocorrida nos últimos anos, cada funcionário se tornou uma "usina geradora de informação". No modelo tradicional de uma empresa, há uma tendência de que estas fiquem confinadas em seu computador pessoal. A Intranet quebra esse paradigma, e a informação que anteriormente ficava sob a posse do funcionário torna-se um bem da empresa.

Ilustrações Bernard

nas empresas

Os impactos causados por essa nova tendência não são percebidos apenas nas empresas que a utilizam. Os grandes fabricantes de software já voltaram seus interesses para o desenvolvimento de produtos específicos para Intranet. A Microsoft e a IBM correm atrás da Netscape, que saiu na frente, e hoje concentra 70% de suas vendas em produtos Web para empresas que estão mergulhando nesta nova tecnologia.

A Intranet e as Soluções de Groupware

Os produtos de groupware estabeleceram soluções para a criação de um ambiente de trabalho cooperativo, onde os usuários podem se comunicar e compartilhar informações. Com o surgimento da tecnologia World Wide Web muitas organizações estão questionando a necessidade destes produtos, uma vez que soluções baseadas em Intranet podem oferecer uma maneira alternativa de se obter o mesmo resultado.

O líder do mercado de produtos groupware é o Lotus Notes da IBM. Sem dúvida, o Notes possui características bastante atrativas para esse tipo de solução. A melhor delas é a replicação sincronizada de bases de dados, que permite a uma empresa com várias filiais propagar as alterações de maneira a manter a consistência de seus dados.

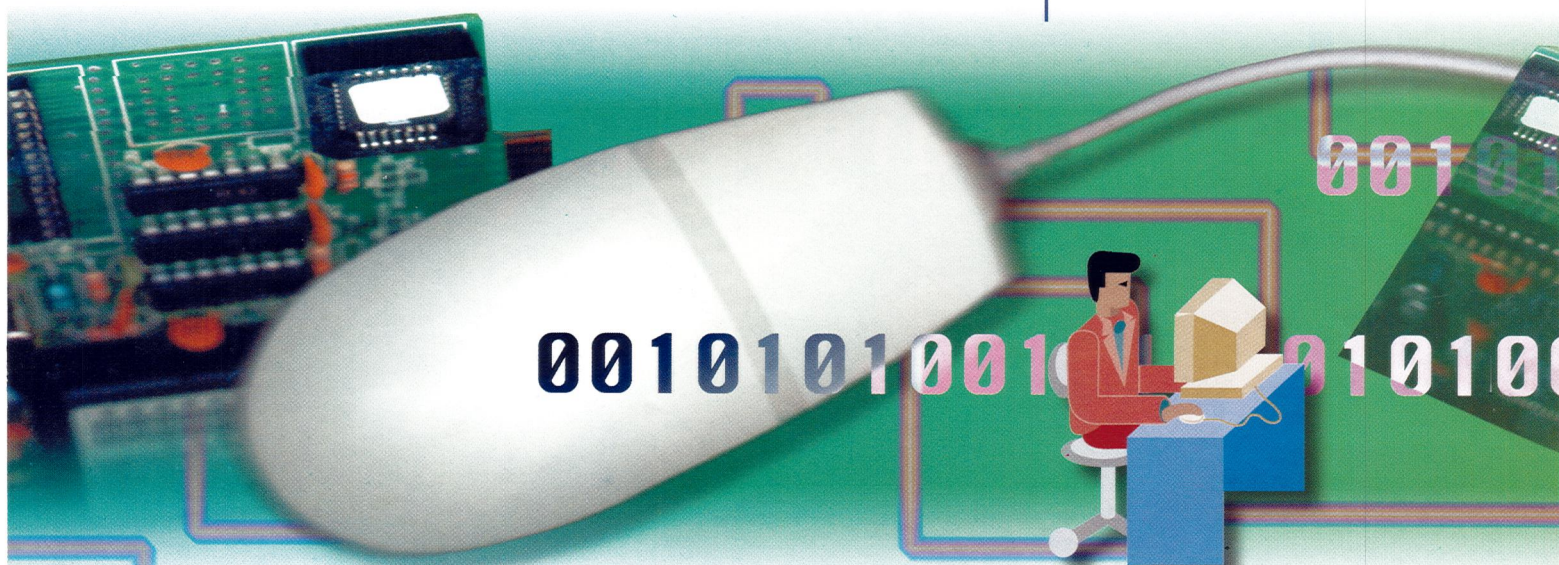
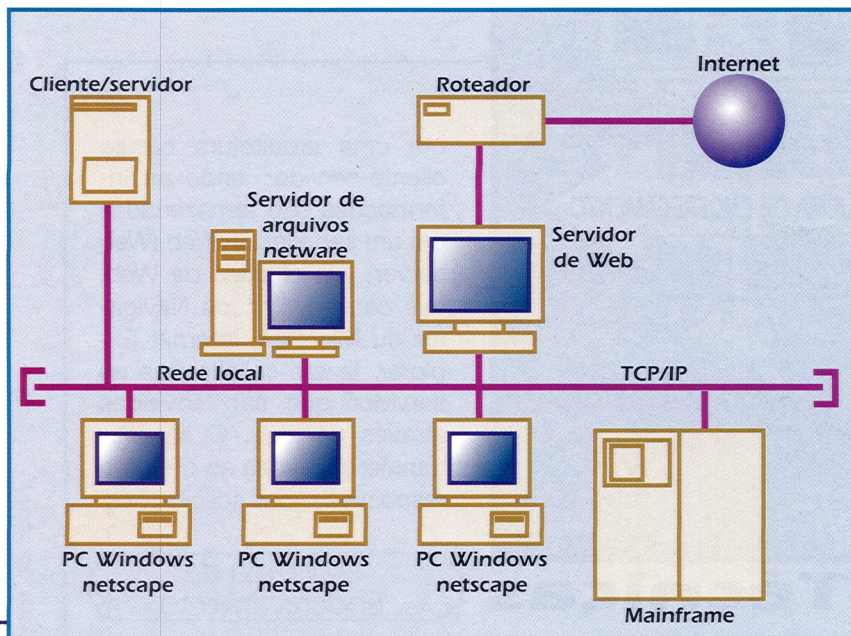
Mas alguns problemas fazem com que o Notes não seja a solução mais desejada. O primeiro deles é o custo que, apesar de ter sido reduzido recentemente, ainda é alto quando comparado com uma solução baseada em Web. Para se ter uma idéia somente a nível de servidores, o custo inicial da solução Notes situa-se em torno de US$10000, enquanto que os servidores de Web podem ser adquiridos por US$1000 ou até mesmo gratuitamente.

O segundo e talvez mais importante aspecto é a diferença na arquitetura do Lotus Notes quando comparada à da Intranet. O Notes, além de ser uma tecnologia proprietária, requer pessoas treinadas para desenvolver e manter sua infra-estrutura, sendo as ferramentas necessárias para esse desenvolvimento geralmente caras.

Por outro lado, as soluções Intranet são baseadas na tecnologia aberta oriunda do WWW. A enorme quantidade de produtos de autoria disponíveis faz com que a informação seja gerada e mantida com extrema facilidade. Assim, a criação de documentos passa a ser responsabilidade da própria fonte geradora da informação, e não mais de um pequeno grupo formado por especialistas. Outro aspecto importante neste tipo de solução é a facilidade de incorporar tecnologias emergentes como Java e VRML (Virtual Reality Modeling Language), que permitem a exploração de páginas interativas.

O esboço

Depois de tudo que foi dito até agora, você deve estar pensando como se implementa na prática uma Intranet. Vamos então construir um esboço de um projeto listando opções desde as mais baratas até as que exigem um investimento maior por parte da corporação.

Todas essas informações à primeira vista podem parecer confusas, mas à medida em que você for se familiarizando com esse "mundo", tudo vai ficando claro. Mais importante do que entender cada detalhe técnico,

de um projeto

é saber que eles existem. Vamos começar?

Configurar a Rede Local

Possuir uma rede local de microcomputadores é pré-requisito obrigatório para a construção de uma Web interna. Esta rede pode ser baseada no sistema Netware da Novell ou mesmo Windows NT da Microsoft. O primeiro passo então é configurar o TCP/IP, que assim como na Internet será o protocolo de comunicação da rede.

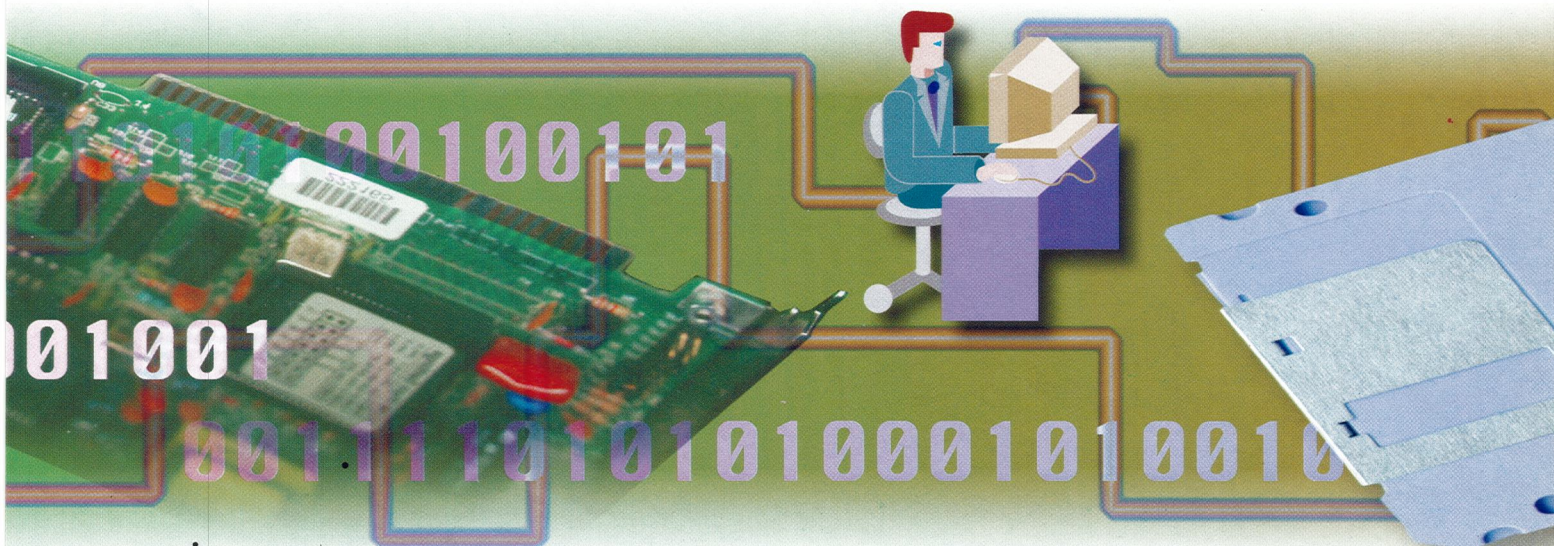
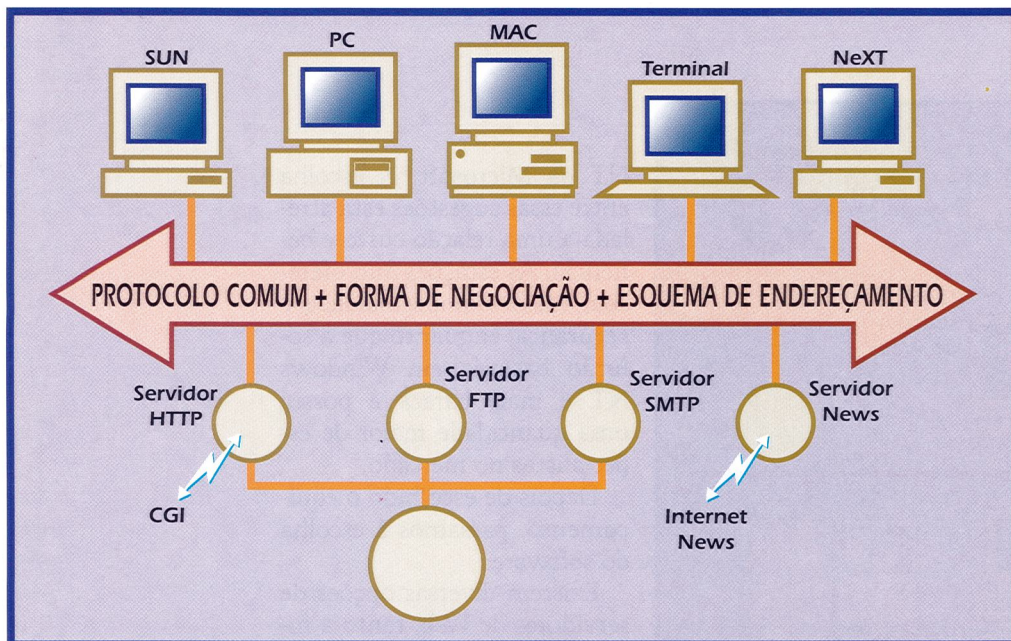
Servidor de Web

O próximo passo é a escolha de uma máquina que irá rodar o servidor de Web.

Se a empresa quiser e puder investir, a escolha é pela arquitetura Sun da Sun Microsystem, que corresponde à maior parte das máquinas na Internet e representa um padrão no qual a maioria das aplicações se baseiam. Se por outro lado a empresa desejar optar por uma solução mais barata, ela pode utilizar um PC com processador Pentium rodando o Windows NT da Microsoft. A escolha entre essas sugestões está atrelada a uma relação custo e benefício. As estações Sun oferecem maior compatibilidade e segurança, enquanto que a solução baseada em Windows NT é mais barata e possui uma quantidade maior de especialistas no mercado.

Depois de escolhido o equipamento, passamos à escolha do software.

Existem diversas opções de servidores de Web, tanto a nível de sistema operacional como preço. O mais utilizado é o do NCSA (National Center for Supercomputing Application), que além de ser oferecido gratuitamente na rede, é facilmente instalado e configurado. Outra opção é o servidor do CERN, que foi desenvolvido pelos criadores do World Wide Web, e também é gratuito.

Para a plataforma Windows NT a escolha fica entre o servidor da Netscape - Netscape Enterprise Server, também utilizado para máquinas Unix, e o servidor da Microsoft -Internet Information Server, que com o objetivo de conquistar mercado está oferecendo seu software gratuitamente.

Características Técnicas

Segundo Renata Torres, engenheira da Script (http://www.script.com.br), empresa especializada em soluções de Intranet, a Intranet está baseada na tecnologia World Wide Web, que é uma maneira simples e poderosa de implementar uma arquitetura cliente-servidor, com uma abordagem distribuída, cooperativa e de padrão altamente aberto. Ela nos explica as principais características técnicas envolvidas neste tipo de projeto:

Protocolo Comum

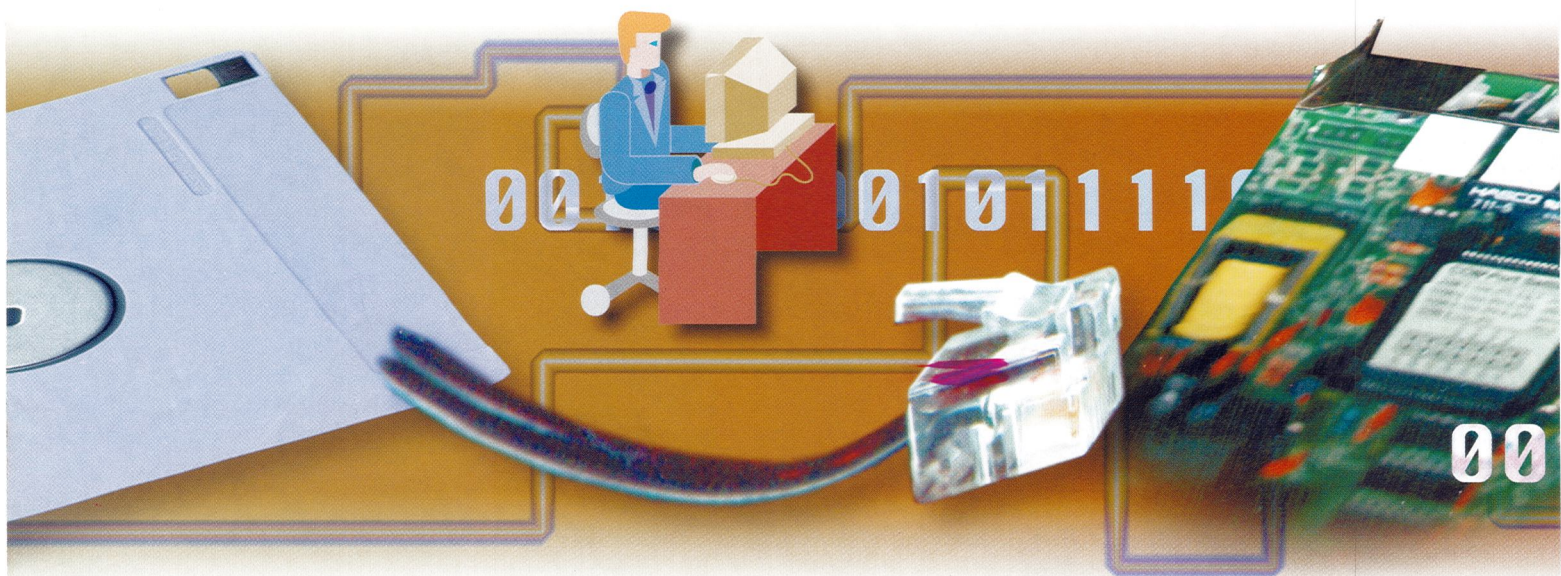
A Intranet funciona com o mesmo protocolo padrão de comunicação utilizado na Internet, o TCP/IP. Este protocolo possui características marcantes que possibilitam a conexão de diferentes tipos de computadores na mesma rede, sejam eles Windows, Macintosh, ou Estações Unix.

Forma de Negociação

Todas as atividades dentro de uma Intranet são feitas sobre uma arquitetura básica cliente-servidor, onde as informações são armazenadas em um servidor de Web (Web server). Os clientes de Web, tais como Netscape Navigator ou Microsoft Internet Explorer, fazem solicitações ao servidor que são enviadas através da rede. O servidor transfere de volta ao cliente a resposta às suas solicitações.

Esquema de Endereçamento

O esquema de endereçamento de uma Intranet se baseia nos mesmos moldes da Internet. Tudo é feito através do URL (Uniform Resource Locator), que é um método para especificar a exata localização e tipo de um recurso na Intranet. Sendo assim fica totalmente transparente onde está armazenada uma determinada informação.

Renata Torres conclui afirmando: "Empresas que já possuem redes locais de computadores têm tudo o que é preciso para começar a construção de uma Intranet."

Ferramentas básicas

servidores de Web

NCSA - http://www.ncsa.uiuc.edu
CERN - http://www.w3.org
Microsoft IIS - http://www.microsoft.com/INFOSERV/
Netscape Enterprise Server - http://www.netscape.com
Novell - http://www.novell.com/icd/nip/nwsflyer.html

clientes de Web

Netscape Navigator - http://www.netscape.com
Microsoft Internet Explorer - http://www.microsoft.com/ie/msie.htm
Mosaic - http://www.ncsa.uiuc.edu/SDG/Software/WinMosaic/HomePage.html

autoria na Web

Netscape Navigator Gold - http://www.netscape.com
Microsoft FrontPage - http://www.microsoft.com/frontpage/
HotDog Web Editor - http://www.sausage.com/dogindex.htm
HotMetal - http://www.sq.com/products/hotmetal/hmp-org.htm

Uma solução extremamente barata para implantar uma Intranet evitando a aquisição de um equipamento dedicado para rodar o servidor de Web consiste em utilizar o bom e popular servidor de arquivos Novell - Netware, que rodaria um módulo NLM (Netware Loadable Module) com funções de Web. Esses módulos podem ser da própria Novell - Netware Web Server, ou desenvolvidos por empresas e pessoas que o disponibilizam na Rede. Veja no box "MBW3, tecnologia 100% nacional" um exemplo brasileiro de implantação desta solução.

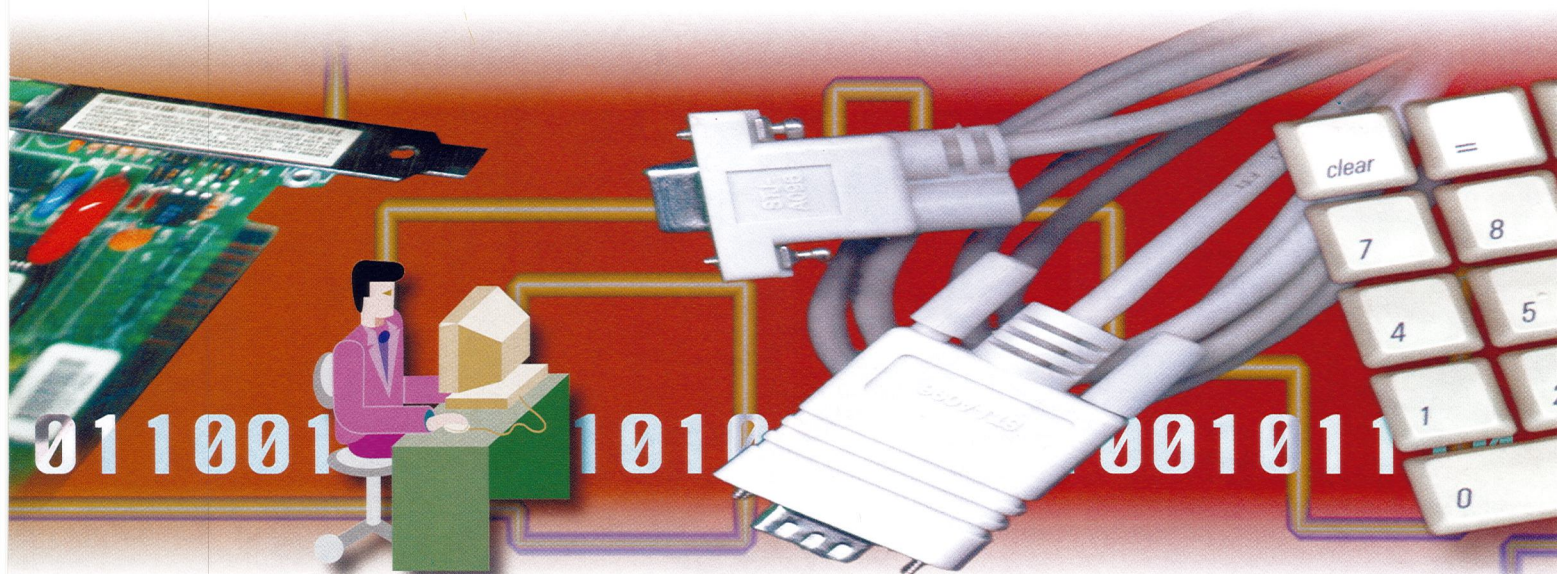
Cliente Web

As máquinas que estão na mesa de cada funcionário e que irão rodar os softwares clientes podem ser do tipo PC. Sobre uma interface gráfica como Windows, Macintosh ou OS2, será utilizado um dos paginadores de Web disponíveis, como o Netscape Navigator da Netscape Communications, o Internet Explorer da Microsoft ou o Mosaic, da NCSA. Nas características básicas todos se equiparam, sendo que alguns implementam características a mais que os outros não.

Autoria na Web

Criar documentos HTML, fazer páginas de WWW, e construir Home Pages são formas diferentes de dizer a mesma coisa. O trabalho de empacotar informações para Intranet é exatamente idêntico ao de construir páginas de WWW.

A facilidade na criação de documentos HTML é uma grande vantagem, pois fornece autonomia de divulgação, ou seja, torna possível que a fonte geradora da informação a divulgue e atualize quando quiser, sem depender do Departamento de Sistemas, do Assessor para Assuntos Aleatórios ou de quem quer que seja.

Existem várias ferramentas de autoria, e algumas empresas se destacam incorporando características adicionais aos seus softwares. A Netscape aparece

com o Netscape Navigator Gold, a Microsoft com o Microsoft FrontPage, e ainda outros dois muito utilizados, HotMetal e HotDog.

Além de povoar sua Intranet com textos e imagens, caberá adicionar alguns agentes facilitadores, tais como localizadores e mecanismos de busca da informação, formulários e contadores de acesso, que permitem monitorar a utilização ou acesso a determinadas informações. Tais implementações provavelmente irão requerer a participação de pessoas com algum nível de conhecimento em informática. É sempre bom lembrar que sobre estes assuntos muitas dicas podem ser obtidas na própria Internet.

Acesso ao Banco de Dados

Propor uma solução Intranet que possibilite somente a utilização de documentos estáticos, sem levar em consideração a imensa quantidade de informações armazenadas nos bancos de dados corporativos, é algo inviável. Sendo assim, é natural pensarmos em uma maneira de acessar estas bases através das páginas de Web. A tecnologia WWW possui um mecanismo que através de formulários criados em HTML o funcionário informa o que deseja consultar, e uma interface conhecida como CGI (Common Gateway Interface) repassa essas solicitações para programas especialmente desenvolvidos, que obtêm respostas a essas consultas retornando-as no formato HTML.

Segurança

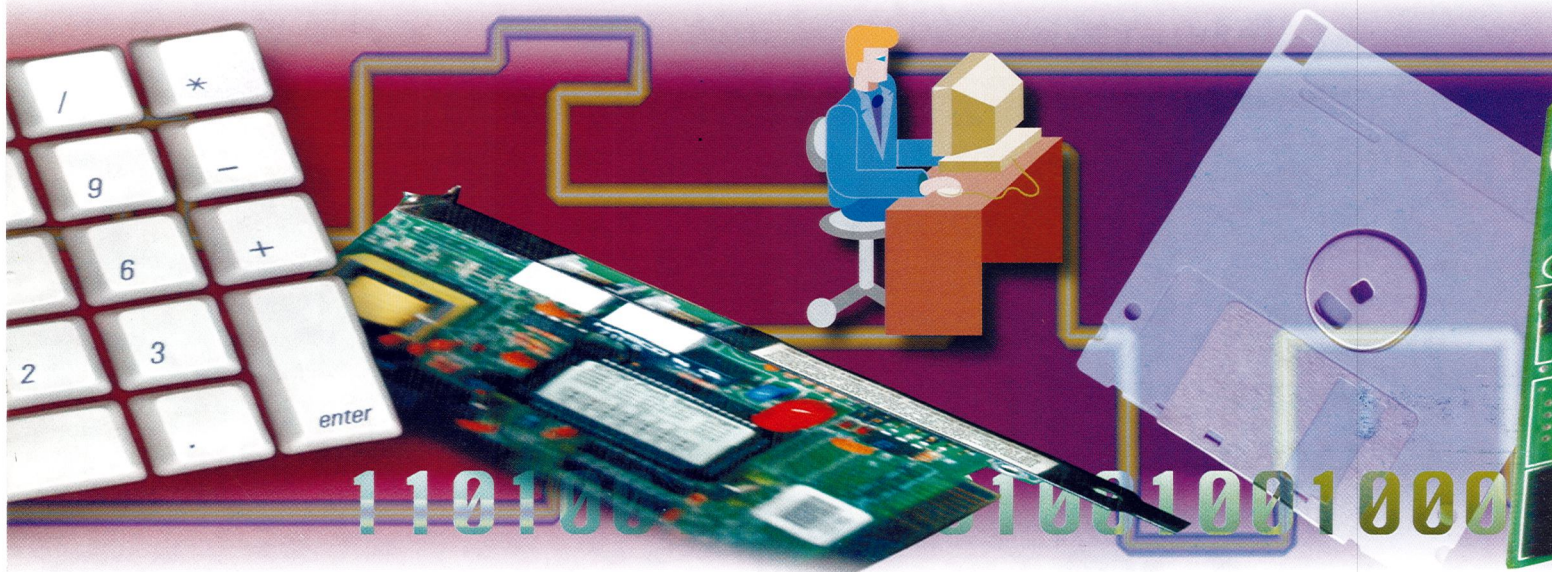
Se a rede estiver ligada à Internet, devem ser estabelecidas formas de garantir a segurança no acesso aos dados corporativos. Uma destas formas é fazer com que dois processos "servidor de web" sejam executados, um configurado para a porta 80, clássica para serviços de Web na Internet, e um segundo processo em uma outra porta qualquer, por exemplo 8099, dedicado à Intranet. A implementação de segurança deste esquema é garantida a nível de roteador, onde serão bloqueados todos os acessos externos à porta 8099. Cabe observar que apartir da Intranet é possível ter acesso à Internet normalmente, ou seja, a empresa enxerga para fora, mas quem está de fora não enxerga a empresa.

Se existe um culpado, esse é o homem

TIM BERNERS-LEE é o inventor do World Wide Web. No fim de 1990, ele desenvolveu o primeiro cliente e servidor de Web, assim como definiu os conceitos de URL (Uniform Resource Locator), HTTP (Hyper Text Transfer Protocol) e HTML (Hyper Text Markup Language), que são as principais especificações no universo WWW.

Hoje, Tim é diretor do W3 Consortium, um fórum de companhias e organizações que tem como missão pesquisar todo o potencial da Web, e principal cientista-pesquisador do Laboratório de Ciência da Computação do MIT.

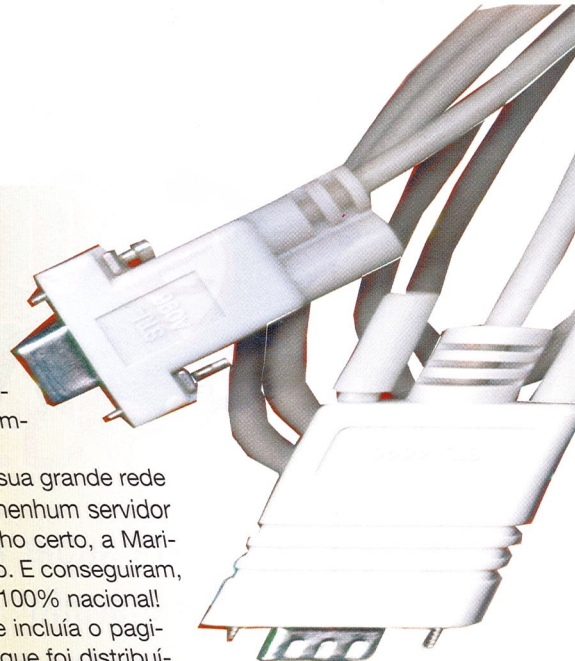
Em 1995, ele recebeu da Fundação Kilby o prêmio de "Young Innovator of the Year" por todas as suas contribuições.

Será que um dia ele imaginou o barulho que iria causar?

MBW3
tecnologia 100% nacional

NO ANO PASSADO, a Marinha estudava uma maneira de modernizar seu sistema de correio eletrônico utilizando ferramentas de groupware que possibilitassem uma melhor divulgação de informações pela rede. Foi quando surgiu a idéia de empregar o Web interno.

O problema era que quase todas as redes locais que formam a sua grande rede de computadores eram redes Netware, e não havia no mercado nenhum servidor de Web para essa plataforma. Por acreditar que estava no caminho certo, a Marinha optou por desenvolver "in house" seu próprio servidor de Web. E conseguiram, antes mesmo dos engenheiros da Novell. O MBW3 é tecnologia 100% nacional!

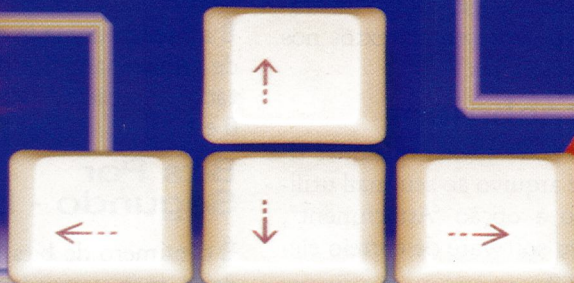
Complementando o projeto, licenciou um pacote TCP/IP que incluía o paginador de Web Netscape Navigator, e montou um "Kit Intranet" que foi distribuído por toda rede. Com isso, cada rede local passou a rodar na mesma máquina em que já rodava o Servidor de Arquivos Netware, o seu próprio servidor de Web. Estava montada a Intranet, que vem operando com sucesso até hoje.

A Marinha do Brasil, que já domina nossos mares, deu um grande passo para o domínio da tecnologia da informação com uma solução simples, engenhosa e barata.

Anexando Ferramentas

Várias ferramentas vastamente utilizadas na Internet tendem a ser incorporadas pelas Intranets. Correio eletrônico, as ferramentas de transferência de arquivos e possibilidades de videoconferência barata e de ótima qualidade, haja vista as altas taxas de transmissão de dados encontradas.

Cultura Digital de Comunicação

A revolução gerada por essa tecnologia tende a ser incorporada no comportamento das pessoas que a utilizam. A construção de uma "atmosfera" propícia incentiva as mudanças de hábitos e posições que antes não eram sequer percebidas. Sem dúvida, cooperar e compartilhar se tornam as novas palavras de ordem, e as partes passam a formar um todo. O que é melhor do que isso para o sucesso de uma empresa?

JAQUELINE GOMES PEDREIRA (jaquel@inf.puc-rio.br) é Engenheira de Computação formada pela PUC-Rio e aluna do programa de mestrado do Departamento de Informática da PUC-Rio.

Super Glossário da Internet

Este super glossário foi preparado para que você possa entender um pouco mais sobre os principais termos utilizados na Internet.

Administrador de Rede

Toda rede de computadores possui uma pessoa responsável por toda a estrutura e funcionamento: o administrador da rede. Esse administrador é quem vai definir a que recursos da rede cada pessoa terá acesso.

Alias

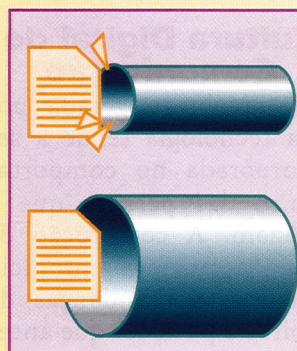
É um apelido que você pode utilizar no lugar de um e-mail de uma pessoa ou grupo. Por exemplo, ao invés de organizar uma lista de endereços eletrônicos com o e-mail de cada um, você fornece um nome mais simples que identifique cada pessoa.

ASCII

Entende-se por "American Standard Code" for Information Interchange, código utilizado para representar textos nos computadores.

Attachment

Você pode anexar qualquer tipo de arquivo ao seu mail utilizando a opção "Attachment", do seu software de correio eletrônico.

B

Backbone

É a espinha dorsal da Internet, onde são encontradas as maiores velocidades de transmissão.

Banda Passante - Bandwidth

É tipicamente usada para especificar a quantidade de dados que podem ser enviados em um canal de comunicação.

Bits

É a menor unidade de medida de armazenamento do computador. Apresenta dois estados: 0 e 1.

Bits Por Segundo - bps

É o número de bits transmitidos a cada segundo. É utilizado como uma unidade de medida que indica a velocidade de transferência de informações em uma rede.

Byte

Cadeia de oito bits.

CC - Courtesy Copy

Quando você envia um e-mail, existe a possibilidade de enviar uma cópia para uma outra pessoa que também se interesse pelo assunto, utilizando a opção "cc" que se encontra no cabeçalho de todos os clientes de correio eletrônico. Você também pode utilizar esse campo se desejar guardar um e-mail que tenha enviado para alguém. Basta colocar no campo "cc" o seu próprio endereço.

Cliente

Um programa que roda no seu computador, o Netscape Navigator e o Eudora são alguns exemplos de clientes. Geralmente trabalha em dupla com o servidor.

Cracker

É um indivíduo que tenta acessar sistemas de computadores sem autorização. Geralmente é malicioso, e ao contrário do "Hacker" (veja Hacker) ele tem sempre uma segunda intenção quando quebra o sistema.

Cyberspace

Quem já entrou na Internet já teve a sensação de estar em um universo paralelo de idéias e informações, tamanho o número de possibilidades lá existentes. O cyberspace (espaço cibernético) foi o nome dado a este mundo virtual, e a Internet é a sua porta de entrada.

DNS - Domain Name System

O DNS faz uma associação entre o endereço numérico IP e o nome de um "Host" (veja Host). A vantagem da utilização do DNS é que você não precisa memorizar um endereço pelo seu número IP, na maioria das vezes números muito grandes.

Domínio - Domain

Todo site tem o seu nome de domínio. Por exemplo, o site embratel.net.br é o domínio da Embratel.

Download

Quando você transfere um arquivo de algum lugar para o seu computador, você está fazendo um download.

E-zine

São revistas on-line disponíveis na Internet. O nome vem de "Eletronic Magazine".

Endereço

Todo e qualquer recurso na Internet possui um endereço. O endereço de uma pessoa pode ser o de seu e-mail ou mesmo da sua página Web, já o endereço de uma máquina está sempre relacionado ao endereço IP (veja IP Address).

FAQ – Frequently Asked Question

São arquivos contendo as "Perguntas Mais Freqüentes" sobre um determinado assunto. Eles ajudam na elucidação de dúvidas e na iniciação dos novatos, e são encontrados na Internet.

Firewall

Sistema de segurança colocado nos sites da Internet, para prevenir acessos não autorizados ao sistema.

Freeware

Software disponível sem qualquer custo.

Gateway

Um dispositivo que conecta redes que normalmente não se comunicam, permitindo a transferência de informação de uma para outra.

Gzip

Tipo de compressão de arquivos, funciona como o usual zip.

Hacker

É uma pessoa que tem prazer em conhecer profundamente o funcionamento interno de sistemas, computadores e redes de computadores. A quebra de segurança de computadores é para o Hacker apenas um desafio. Este termo geralmente é empregado de maneira pejorativa, onde o correto seria "Cracker".

Hipertexto

Um tipo de texto que permite o uso de ligações (links) para outros documentos ou para partes do mesmo documento.

Host – Hospedeiro

Um computador que está ligado à uma rede ou à Internet. Quando você se conecta a ele, passa a ter acesso a arquivos e informações.

HTML – Hypertext MarkUp Language

Linguagem padrão baseada em texto utilizada para escrever todos os documentos de hipertexto do World Wide Web.

HTTP - Hyper Text Transfer

Protocol

Protocolo de comunicação utilizado no World Wide Web.

Internet Protocol (IP)

Protocolo de comunicação que forma a base da Internet.

InterNIC

Significa "InterNet Information Center". Produz dados estatísticos da Rede e também é o responsável pelo registro de um novo domínio na Internet.

IP Address - Internet Protocol Address

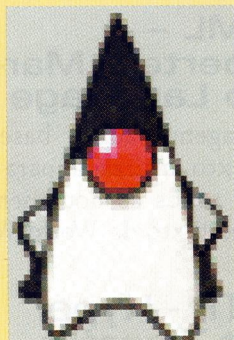
É a identificação numérica dos computadores definida pelo protocolo IP. Toda máquina que faz parte da Internet possui um único e exclusivo endereço IP.

ISDN - Integrated Services Digital Networks

Uma tecnologia que combina voz e serviços de redes digitais em uma mesma linha. Possibilita conexões de alta velocidade à Internet.

ISOC - Internet Society

Uma organização que estuda e estimula a evolução da Internet. O ISOC também ajuda a promover o desenvolvimento de novas aplicações, publicando notas e artigos.

J

Java

Considerada por muitos como a grande revolução do WWW, Java é uma linguagem de programação orientada a objetos, que permite o uso de interatividade nas páginas de Web.

LAN - Local Area Network

É uma rede local de computadores, que permite que os usuários troquem informações e compartilhem recursos como impressoras ou MODEMS. A grande maioria das empresas atualmente possui uma LAN que também está conectada à Internet.

Log off

É o processo de desconexão de um sistema on-line.

Login

É um processo para sua identificação em um sistema. Toda vez que você se conecta a algum site este processo se realiza, sendo geralmente composto de duas etapas. Primeiro você fornece o nome através do qual você é conhecido na rede (username), e depois informa a sua senha (password).

Lurkers

É como são chamados os participantes não-ativos de grupos como Usenet Newsgroup, Mailing List e IRC; quer dizer, somente "ouvem", não participam ativamente das discussões . No CU-SeeMe os "lurkers" são os participantes que não possuem câmeras.

Mailbox

É a área que armazena as mensagens eletrônicas recebidas.

Mirror Site

Sites que são réplicas de outros muito populares. O uso de "Mirror Sites" é incentivado, pois distribui melhor o tráfego na Rede. Geralmente, a escolha de um site perto de você é garantia de melhores taxas de transferência, sendo assim, procure saber se aquele super site que você sempre visita não possui um espelho no Brasil.

MODEM

Um dispositivo que transforma sinais analógicos em digitais e vice-versa. O nome MODEM, na verdade é uma sigla para MOdulador DEModulador.

Net

Abreviação para Internet

Netiquette

Uma combinação das palavras "Net" e "etiquette". São padrões de bom comportamento utilizados na Internet. O conceito básico da "Netiquette" é que existem pessoas reais do outro lado da máquina, sendo assim, comentários ou atitudes desagradáveis são tão ofensivos quanto se estas estivessem na sua frente.

Nó

Um computador que está conectado a uma rede.

On-line

Termo que significa estar no sistema, estar conectado a algum lugar. Daí surgem as revistas e bancos on-line.

Pacote

Unidade padrão para representar os dados enviados pela rede. Uma informação é sempre dividida em pequenos pacotes.

Paginadores

Aplicações clientes que permitem a visualização de páginas WWW.

Password

É a senha utilizada para a iden-

tificação de um usuário em um sistema. É ela que valida ou não o seu pedido de conexão.

POP

"Post Office Protocol" permite que o usuário leia as suas mensagens a partir do servidor de mails localizado no seu provedor. O POP é utilizado para transmitir todos os mails armazenados no servidor para a máquina cliente, no caso, a sua máquina.

PPP

Conhecido como Point-to-Point Protocol, é um protocolo de transmissão de pacotes, muito utilizado por quem se conecta à Internet através de MODEM.

Protocolo

É um conjunto de regras estabelecidas com o objetivo de permitir a comunicação entre computadores.

Provedor de Acesso

Organização que oferece conexão para a Internet.

Rede

Um grupo de equipamentos conectados de forma a transmitir informações entre eles e compartilhar recursos. Quando esta palavra iniciar com maiúscula (Rede) estaremos nos referindo à Internet.

RFC – Request For Comments

Um conjunto de documentos utilizados na discussão de padrões e experimentos realizados na Internet.

Root – Super-usuário

É uma pessoa que tem poderes "ilimitados" dentro da rede. De forma geral, somente o administrador se encaixa nesta categoria.

Roteador

Dispositivo dedicado ao envio e direcionamento de pacotes (pedaços de mensagens) entre os nós da rede.

Servidor

Um programa que recebe solicitações de um cliente. Geralmente os servidores rodam nos hosts.

Shareware

Software que geralmente está disponível como "experimente antes de comprar".

Site

É um termo largamente utilizado para fazer referência a um nó da Internet.

SLIP

Conhecido como "Serial Line Internet Protocol", é um protocolo de transmissão de pacotes similar ao PPP, muito utilizado por quem se conecta à Internet através de MODEM.

SMTP

"Simple Mail Transfer Protocol", é o protocolo utilizado para a transferência de mensagens eletrônicas de servidor para servidor.

TCP/IP

Conjunto de protocolos utilizados na troca de informações entre computadores de diferentes arquiteturas dentro da Internet. O TCP/IP está disponível para qualquer tipo de CPU e sistema operacional.

Unix

Sistema operacional no qual a Internet se desenvolveu. A maioria dos servidores na Internet utilizam esse sistema.

Upload

Quando você transfere um arquivo do seu computador para algum lugar, você está fazendo um upload.

URL – Uniform Resource Locator

Um método para especificar a exata localização de um recurso na Internet. Por exemplo, o URL http://www.ediouro.com.br/main.html indica que o arquivo chamado main.html reside no host chamado www.ediouro.com.br.

VRML

"Virtual Reality Modelling Language" é uma linguagem de programação que permite a utilização de animações tridimensionais no WWW.

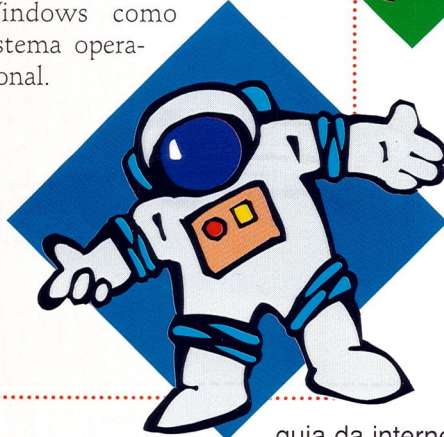
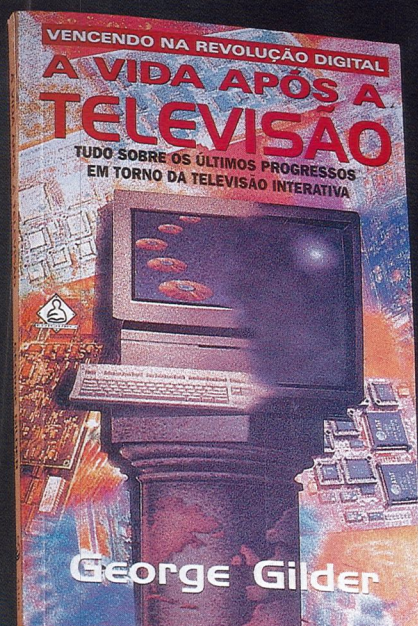
WAIS

"Wide Area Information Service", é um serviço de busca, que a partir de uma palavra localiza em uma grande base de dados a informação desejada.
A maioria dos localizadores na WWW utilizam o WAIS.

Web browser

Veja em Paginadores.

Winsocks

"Windows Sockets", são um conjunto de especificações e padrões para que aplicações TCP/IP possam utilizar o Windows como sistema operacional.

UM GÊNIO DA COMPUTAÇÃO APRESENTA OS PRÓXIMOS PROGRAMAS DA TV DO FUTURO.

Um livro genial sobre TV Interativa, Telecomputador e o fim das grandes redes de TV e das empresas de telefonia.

A VIDA APÓS A TELEVISÃO mostra os bastidores da mais importante revolução tecnológica deste fim de milênio, que vai transformar a sua vida.

George Gilder, um dos maiores especialistas do mundo em computação, explica como o progresso na tecnologia dos computadores e das fibras óticas resultará na morte da televisão e da telefonia tradicionais. Surgirá uma nova realidade onde as comunicações de pessoa para pessoa darão lugar a vínculos entre computadores que se encontrarão em cada lar e escritório. O telecomputador transformará totalmente os negócios, a educação e o lazer.

Você precisa estar ligado! Compre já este livro, porque é o seu futuro que está em jogo. Ligue para 0800-251130 (ligação grátis) e pague como quiser - aceitamos todos os cartões de crédito.

O autor, George Gilder, é um dos mais respeitados especialistas do mundo quando se fala no impacto da tecnologia da informação nas empresas e nas pessoas. Foi consultor dos governos Reagan e Bush, é colaborador do Wall Street Journal e editor da Forbes ASAP (uma das mais importantes revistas sobre negócios e computação dos EUA). Não perca este gênio da computação.

UM LANÇAMENTO

Válido até 30/06/96

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO E RECEBA EM CASA!

(por enquanto use a telefonia convencional)

0800-251130

CITE O CÓDIGO 400-33100

De 2ª a 6ª, de 09 às 21 h • Sábados de 09 às 15 h

Cartões de Crédito Fidelidade TAM.
A maneira mais fácil e rápida de transformar suas compras em viagens grátis.

Quanto mais você usa os seus Cartões de Crédito Fidelidade TAM, mais rápido o dinheiro volta para você. Com eles, as vantagens não terminam na hora de pagar a conta. É exatamente aí que elas começam. • A cada R$ 500,00 gastos, você ganha um "trecho voado" no Programa Fidelidade TAM. • O pagamento da anuidade (R$ 80,00) equivale a mais três "trechos voados". • Os cartões adicionais (R$ 40,00) valem dois "trechos voados", que serão creditados na conta do cartão titular. • A cada dez "trechos voados" em um ano, você ganha um convite que troca por bilhete - de ida ou de volta - para qualquer localidade nacional servida regularmente pela TAM. • Os "trechos voados" que você conquista com seu Cartão de Crédito Fidelidade TAM somam-se aos "trechos voados" que você conquista no Programa Fidelidade tradicional. • E você ainda pode escolher o cartão de sua preferência: MasterCard ou Diners. Peça o seu Cartão de Crédito Fidelidade TAM pelo telefone: (0800) 123-826.

TAM
Linhas Aéreas